Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de Janeiro de 1916 — N. 1.467

HOJE

O TEMPO = Maxima, 30,0; minima, 22,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$800 e 8$000. Cambio, 11 1|4 a 11 5|16.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NÃO HA MAIS CRISE !

Os preparativos de uma nova "Embaixada de Ouro"

Vamos fazer agora propaganda na America do Norte

Tem sido vagamente noticiado que se achava em adeantados preparativos a viagem de uma grande commissão, a que o governo dera a incumbencia de fazer a propaganda do Brasil nos Estados Unidos. Essa commissão, que iria "retribuir" a visita que industriaes e commerciantes americanos nos fizeram recentemente, compor-se-ia de cerca de trinta membros, largamente remunerados.

O governo chamára para constituil-a, accrescentavam as informações, algumas pessoas realmente competentes e respeitaveis; ao lado dessas, porém, formavam outras que apresentavam apenas o titulo de "amigos da situação".

A principio tomámos essas informações como simples pilheria. Não nos parecia que o governo fosse constituir uma nova "Embaixada de Ouro", nesta época de crueis apertos financeiros, para retribuir a visita de interessados na collocação de productos de seus estabelecimentos, numa concorrencia que o momento internacional facilmente explica. Uma commissão de tres ou quatro membros, que estudassem a valer assumptos que mais de perto nos interessem, seria talvez razoavel. Mas, o que nos parecia incrivel é que o governo quizesse fazer as cousas com a largueza que o boato indicava.

O Sr. Amaro Cavalcanti

Pois é tudo verdade. Está a partir, rumo dos Estados Unidos, em um navio especial do Lloyd Brasileiro, a

EMBAIXADA DE OURO "COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL"

composta de trinta figuras, arranjadas ás carreiras á sombra dos reposteiros do gabinete do Sr. Calogeras, ha cerca de um mez, e sobre a qual até hoje, se tem procurado conservar sigillo.

E não longe do proprio gabinete de S. Ex. fomos descobrir o segredo da lista dos contemplados, isto é, não a relação total, mas a das figuras mais em evidencia da notavel embaixada.

Damol-a incompleta, para satisfazer ao immediato afan da divulgação do caso.

Assim, conseguimos saber das nomeações abaixo:

Presidente da embaixada, Dr. Amaro Cavalcanti; vice-presidente, Dr. Vieira Souto; secretario, Vivaldi Ribeiro (o felizardo compadre do Sr. Wenceslão Braz); conselho de honra, Drs. Buarque de Macedo; Carlos Sampaio (official de Marinha reformado), commendador Ramalho Ortigão, Dr. Julio Ottoni, Castro Menezes, Dr. Pereira Lima, representante da casa Meirelles, Zamith & C.; 1º jurisconsulto, Dr. Domingos Louzada, advogado da casa Affonso Vizeu; 2º jurisconsulto, Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar (futuro genro do commendador Ramalho Ortigão) e mais oito sub-commissões, cujos nomes estão em absoluto sigillo.

O Sr. Vieira Souto

Deante do que conseguimos saber no Ministerio da Fazenda, não podiamos deixar de desenvolver a nossa reportagem e, por isso, depressa procurámos ouvir a opinião do illustre Dr. Amaro Cavalcanti, no palacete de sua residencia, á rua D. Carlota, em Botafogo.

O QUE NOS DISSE O DR. AMARO CAVALCANTI

Ao interpellarmos o illustre jurisconsulto sobre o fim de nossa visita, mostrou-se S. Ex. surpreso ao annunciarmos ter sido feita pelo ministro Calogeras, ha dias, a nomeação dos membros da embaixada, chefiada por S. Ex.

—Ignoro por completo tudo que se passa em torno desse caso, e, lealmente, avanço a dizer que, apenas, ha um mez, seguramente, em palestra com o presidente da Republica, fui por S. Ex. consultado sobre a intenção do governo, de mandar á America do Norte uma commissão representativa do commercio e industria, que ali tratasse amplamente dos nossos interesses economicos, financeiros e commerciaes.

O Sr. Ramalho Ortigão

Applaudi vivamente a iniciativa, o principio, isto é, a lembrança real do meio efficiente para estabelecer o estreitamento de nossas relações com a poderosa Republica do Norte. Depois dessa palestra, não mais se tratou do caso, ignorando mesmo o adeantamento de que sou agora sabedor.

— E' singular, interrompemos, tanto mais quanto recae sobre o nome de V. Ex. a presidencia da Embaixada do Commercio.

— Sim; é singular, mas eu attribuo essa singularidade aos boatos que depressa tomam vulto, circumstancia que obriga, justamente, a imprensa acudir pressurosa á fonte mais real para informações.

— V. Ex. não tem, portanto, conhecimento da distincção alta que acaba de fazer o governo ?

— Mais uma vez o affirmo: conheço o caso em principio, em embryão, ignorando a sua decisiva solução.

Entretanto, A NOITE quer uma opinião minha?

— De intenso bom grado.

— Mas opinião, propriamente, não posso dar; todavia si o governo cogita, de facto, do assumpto, anda acertado. O nosso commercio, a nossa industria, precisam ser largamente conhecidos no estrangeiro e esse meio é o mais efficaz possivel.

Percebemos de sobra que o illustre jurisconsulto guardava justa discreção e não insistimos mais.

O Sr. Buarque de Macedo

O QUE OUVIMOS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Buscando outros informes no Ministerio da Fazenda, conseguimos saber que o Dr. Amaro Cavalcanti estava profundamente desgostoso com a organisação da Embaixada.

S. Ex. teria, nesse caso, quando convidado, exposto francamente as suas idéas que se resumiam pouco mais ou menos no seguinte:

Uma embaixada de commercio, para tratar leal e patrioticamente dos nossos interesses no estrangeiro, devia ser organisada meticulosa e precisamente de gente do commercio, do alto commercio, figuras de destaque e de valor, aptas a resoluções de todo e qualquer caracter commercial, e, nesse caso seria composta de reduzido numero, de oito, no maximo, tres representantes do commercio propriamente dito, tres da industria e dous jurisconsultos e financistas. Ao envés, porém, faz-se numa época de tremenda crise a consummação de estrondoso escandalo, com uma comitiva numerosa, cujos encargos seriam pesadissimos para o Thesouro, com a sua representação devida.

Além disso, segundo ainda ouvimos, S. Ex. teria se recusado terminantemente a presidir ou fazer parte da Embaixada, com aquelle pessoal, alheio, uma parte, ao fim principal da mesma, cuja inclusão fôra ditada por interesses outros.

E, por isso, conseguimos ainda saber, S. Ex. não acceitaria absolutamente aquella distincção do governo, si bem que a tivesse applaudido a principio.

O que é facto, porém, é que a commissão já está nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda e os felizardos escolhidos já estão preparando as respectivas malas.

Sem solemnidade receberam hoje seus diplomas os officiaes que cursaram a E. Naval de Guerra

Sem solemnidade, realisou-se hoje, á tarde, no 2º anno de existencia, e os beneficios que officiaes que concluiram o curso da Escola Naval de Guerra.

A sessão, que se effectuou ás 13 horas, foi presidida pelo Sr. ministro da Marinha, que tinha á sua direita o Sr. almirante Huet Bacellar, director desse estabelecimento de ensino militar, e á esquerda o commandante William Briard, addido naval americano.

Aberta pelo Sr. almirante Alexandrino de Alencar, teve a palavra em seguida o Sr. almirante Bacellar, que em poucas palavras explicou aos presentes o acto que se ia realisar. Procede, então, o Sr. ministro da Marinha á entrega dos diplomas aos seguintes officiaes que terminaram o curso daquella escola: capitão de corveta Alfredo Amancio dos Santos, capitães tenentes Henrique Melchiades Cavalcanti, Ayres de Carvalho, Firmino de Carvalho Santos, Americo Vieira de Mello, Aurelio de Amoedo Telles, Manoel Ignacio de Bricio Guilhon e Manoel José Nogueira da Gama.

Terminada essa cerimonia tomou a palavra o Sr. capitão tenente Melchiades Cavalcanti, que dissertou sobre o valor que futuramente terá o novel estabelecimento, que ainda está no segundo de existencia, e os beneficios que resultarão para o paiz dos estudos nelle ministrados. Elogiou ainda esse official a orientação da direcção da Escola Naval de Guerra e terminou agradecendo a presença ali dos professores desse estabelecimento, do addido naval americano e de alguns commandantes e officiaes de Marinha.

Em seguida o Sr. almirante Alexandrino encerrou a sessão. Pouco passava das 13 1|2 horas.

Villa ainda em liberdade

NOVA YORK, 21 (Havas) — Telegrapham de Chihuahua, Mexico, dizendo que o general Herrera, commandante das tropas governistas, declarou não ser verdadeira a noticia do aprisionamento do general Villa.

CONVICÇÕES E CONVENIENCIAS

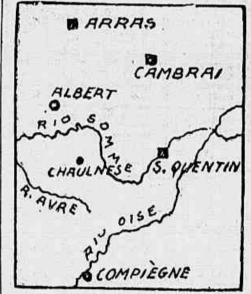
O antirevisionista — Ora!... O que vocês querem é uma cousa acanhada... Como está, a Constituição é obra tão vasta que as suas paginas dão até para fazer "embrulhos"...

BOLETIM DA GUERRA

Luta intensa no oriente e no occidente

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA FRANÇA

As operações na ala esquerda franceza desenvolvem-se com grande actividade, sobretudo entre o Somme e o Avre. No resto da linha de frente, luta de artilharia

A região de Albert, no norte da França, vendo-se tambem Chaulnes e o territorio entre o Havre e o Somme, onde as operações se desenvolvem activamente

LONDRES, 21 (A NOITE) — O "Presse-Bureau" annuncia que na ala esquerda franceza, ao sul de Arras, as operações nestes ultimos dias têm tomado grande incremento, sobretudo na região de Chaulnes, onde os allemães têm bombardeado ininterruptamente as posições francezas com obuzes de gazes asphyxiantes.

Apesar disso, os allemães não conseguiram até agora nenhuma vantagem.

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official:

"Entre o Somme e o Avre a nossa artilharia bombardeou varios estabelecimentos occupados pelo inimigo perto da estação de Chaulnes, provocando incendios e explosões.

Ao norte do Aisne canhoneámos e dispersámos na estrada de Corbeny uma columna allemã.

Nas circumvisinhanças de Ferme-de-Cholera a nossa artilharia bombardeou violentamente as trincheiras inimigas, causando-lhes importantes estragos.

No resto da linha de frente, acções de artilharia intermitentes."

NA FRENTE RUSSO-TURCA

O avanço russo prosegue em toda a frente. Diz-se que os turcos evacuaram Erzerum. Os navios russos metteram a pique no mar Negro, 163 veleiros turcos e capturaram outros. As felicitações do czar

A frente do Caucaso, vendo-se o lago Tortum e Koprikoi, tomados pelos russos, que avançam agora sobre Erzerum

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"O Quartel General do Caucaso annuncia que a offensiva russa se desenvolve com exito ao longo de toda a linha. As vanguardas russas approximam-se cada vez mais de Erzerum que, ao que se assegura, já foi evacuada pelos turcos.

Em Koprukoi fizemos muitos prisioneiros e capturámos alguns canhões e grande quantidade de material bellico que os turcos na precipitação da fuga não puderam carregar.

As nossas tropas avançam, sem resistencia, pelo valle do Aras, lutando apenas com os obstaculos naturaes e com a neve.

Mais ao norte, na região do Lago de Tortum, onde os turcos foram derrotados, avançamos agora para Karakhan. No littoral do mar Negro tambem o nosso avanço prosegue ininterrupto.

A nossa esquadra tem operado ali de accordo com as nossas forças do Exercito. Assim, uma esquadrilha de 18 torpedeiros russos acaba de fazer um "raid" pelas costas da Anatolia, tendo mettido a pique 163 veleiros turcos que se entregavam ao contrabando. Alguns outros, muito poucos, puderam fugir para o Bosphoro. Capturámos ainda alguns veleiros ottomanos, que foram levados para Odessa.

O czar telegraphou ao grão-duque Nicoláo e ao commandante em chefe da esquadra do mar Negro, felicitando-os pelas victorias que acabam de obter sobre os turcos."

PETROGRADO, 21 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito:

"No mar Negro os nossos torpedeiros metteram a pique no dia 17 do corrente 165 veleiros turcos.

No Caucaso continuamos a perseguir o centro do Exercito ottomano.

O inimigo foi expulso das posições que ali mantinha e retirou-se com sérias perdas de homens e material.

Em Koprukoi tomámos canhões e munições e fizemos prisioneiros."

O intricado Panamá dos armamentos

O DEPOIMENTO DO SR. RODRIGUES NO ITAMARATY

O governo decidiu publicar os depoimentos prestados pelos Srs. Manoel Rodrigues e Ruffier, no inquerito que correu no Itamaraty, motivada essa resolução pelo boato de que esses senhores haviam feito referencias directas á corrupção de membros do governo. As declarações do segundo, já integralmente publicadas por esta folha, não encerram nenhuma dessas allusões. Quanto ao Sr. Rodrigues, pelo menos no que se escreveu, não consta tambem qualquer nome de membro do governo; conforme pudemos hoje nos certificar, além dos citados pelo Sr. Camara Canto.

Como, porém, o Sr. Lino Romero, nas suas declarações á "Prensa", de Buenos Aires, e que foram resumidas nestas columnas, alludiu claramente a recompensas pecuniarias a "membros do governo brasileiro, com o Sr. Muller á frente", justo é que se esclareça inteiramente este escandaloso caso, ou para castigar os que, altos ou baixos funccionarios, abusaram do prestigio de seus cargos para uma abominavel "chantage", ou para, de uma vez por todas, tirar de sobre alguns de nossos homens publicos as suspeitas de que estão sendo os seus nomes cercados.

* * *

Do depoimento do Sr. Rodrigues, que conseguimos ver, extrahimos o seguinte resumo, cuja fidelidade garantimos:

"Havia recebido o Sr. Manoel Rodrigues varias visitas do Sr. José Banham, com casa introductora de machinas na Calle Belgrano 650, Buenos Aires, e representante de fabricas inglezas, que lhe perguntava si tinha conhecimento da venda de alguma partida de armas, pois tinha pedido nesse sentido de Londres. Os jornaes platinos publicavam, então, telegrammas do Rio, dando a entender que o governo brasileiro esperava o regresso do Sr. Lauro Muller, em visita á Argentina e Chile, para resolver sobre a venda dessas armas. Falando com o Sr. Vasco Fogli sobre o fracasso das negociações feitas sobre esse assumpto com os governos da Argentina e Chile, esse cavalheiro declarou-lhe que, si não havia feito nenhuma "demarche" para a solução do assumpto, no Brasil, conhecia uma pessoa bem relacionada no Rio, que conseguiria a compra do armamento, desde que estivesse á venda. Tres dias após o Sr. Fogli apresentou-lhe o Sr. Antonio Bachini, que lhe declarou ir mandar um emissario ao Rio indagar da possibilidade do negocio, antes de ir tratar do assumpto directamente. Bachini veiu então ao Rio, e telegraphou depois ser impossivel. No dia 7 de julho, porém, telegraphou, dizendo que estava tudo prompto e que elle partiria, bem como um emissario dos vendedores. No dia 17 o Sr. Bachini telegraphou ao Sr. Rodrigues, de Montevidéo, declarando ter chegado o seu amigo e emissario. O Sr. Bachini foi a Buenos Aires com o Sr. José Bernardino da Camara Canto. Convidaram o Sr. Rodrigues para uma entrevista no Hotel Cecil. Ahi o Sr. Bachini apresentou-lhe o Sr. Camara Canto, como enviado confidencial do governo do Brasil para contratar a venda do armamento. Ambos declararam ao Sr. Rodrigues que, si duvidasse, podia ir á legação brasileira em Montevidéo, que daria todas as informações sobre a missão do Sr. Camara Canto. E o Sr. Camara Canto apresentou a carta do Sr. Lafayette de Carvalho, accrescentando que a carta "não continha todas as instrucções, que elle trazia, porque os governos nunca se compromettem em tal classe de documentos; comtudo, repetiu Camara Canto: podia o Sr. Rodrigues ir á legação do Uruguay, pois cumpria uma missão do governo, que desejava fundos, de que necessitava". O Sr. Camara declarou ainda que Lafayette era empregado de confiança do Sr. Lauro Muller, que tinha incumbencia do presidente da Republica para fazer a venda. E, adeantava o Sr. Canto, a "carta havia sido escripta de accordo com o resolvido pelo ministerio. O Sr. Rodrigues não foi averiguar na legação brasileira no Uruguay. O Sr. Camara Canto disse, porém, que do Rio, "para conhecer a capacidade financeira dos compradores" exigiam uma garantia de..... £ 25.000. Camara Canto declarou que levava instrucções para a venda de 600.000 carabinas; por precaução, porém, contratava apenas 400 mil. Ainda mais: na sua chegada ao Rio encontraria uma lista de outros materiaes que poderiam ser vendidos, inclusive 600.000 carabinas do systema antigo, modelo 1908, canhões e metralhadoras, que estavam na Dinamarca ou Grecia. Foram então lavrados os contratos. O Sr. Bachini havia telegraphado do Rio, dizendo ao Sr. Rodrigues que o preço de cada carabina era £ 8-10-0. No entanto, Camara Canto no contrato estipulou esse preço em £ 6-10-0, declarando que duas libras eram de commissão. E o Sr. Camara Canto recebeu o adeantamento de £ 25.000, pedindo ao Sr. Rodrigues um empregado, para auxiliar a sacar o dinheiro para o Rio. O Sr. Rodrigues poz á disposição o seu secretario, que não chegou a desempenhar a sua funcção, porque o Sr. Camara Canto já não necessitava, pois ia mandar, conforme instrucções que recebeu, o dinheiro pela legação do Brasil no Uruguay. Terminadas essas operações, o Sr. Camara Canto declarou que só dependia do Sr. Rodrigues dispor o capital e os navios para o transporte para estarem as carabinas em seu poder.

Tanto assim acreditava o Sr. Canto que, querendo o Sr. Rodrigues estabelecer o praso minimo de 30 dias para a entrega do material, elle exigiu que se firmasse um praso menor — de 15 dias. Ficou combinado Camara Canto partir pelo "Flandre" e o Sr. Rodrigues dous dias depois, pelo "Desseado". O Sr. Rodrigues fez com que o Sr. José Banham dispuzesse o capital e os navios necessarios para a entrega immediata do material bellico. O Sr. Rodrigues veiu para o Rio. Os Srs. Bachini e Canto sempre declararam ao Sr. Rodrigues que o negocio era dirigido pela Secretaria do Exterior e o Sr. Bachini declarou ainda ao Sr. Rodrigues que só assegurou a transacção depois de uma entrevista que teve aqui com os Srs. Dr. Lafayette e Camara Canto. O Sr. Bachini acompanhou no mesmo vapor o Sr. Rodrigues, ficando em Santos, para evitar suspeitas. Aqui o Sr. Rodrigues não encontrou Camara Canto. Escreveu-lhe uma carta e soube que elle não havia ainda regressado de Montevidéo. O Sr. Rodrigues telegraphou sobre o occorrido ao Sr. Bachini e enviou a este o Sr. Fogli, que foi recebido mal pelo Sr. Bachini, que não admittia se duvidasse de Camara Canto, "um homem honrado". E explicou o ex-ministro dos Estrangeiros do Uruguay que Camara estava em serviço do governo, afim de conseguir a intervenção do Uruguay como nação neutra compradora, o que já havia conseguido. Camara Canto chegou aqui a 10 de agosto e procurou, immediatamente, o Sr. Rodrigues, declarando que dentro de dous a tres dias o negocio seria terminado. Nada disso, porém, foi feito.

E o Sr. Manoel Rodrigues conta, tambem, no seu depoimento, como se desculpavam os Srs. Camara Canto e Bachini pela demora da terminação do negocio: Primeiramente, affirmavam os agenciadores, esperava-se a resolução governamental, que devia tornar-se publica no despacho collectivo que se realisaria na quarta-feira posterior ás reclamações do capitalista sobre a lentidão do processo da venda das carabinas.

Chegou o dia esperado da reunião ministerial. O Sr. Dr. Lauro Muller ficou em Jacarépaguá, doente. Não foi á reunião, portanto, ficando o governo de tomar a annunciada resolução na outra quarta-feira que se seguisse. Veiu esse dia. Nada. O Sr. Camara Canto explicou: o ministro do Exterior não julgava conveniente tratar do assumpto naquella occasião com o presidente, pois "o Wenceslão estava desconfiando do Lauro". Por isso, dizia Camara Canto, "Lauro havia mandado que elle procurasse o Cincinato Braga, que, sem ser suspeitado pelo chefe da Nação, conseguiria immediatamente a desejada resolução governamental". E o depoimento diz depois que o Sr. Camara Canto declarou ter procurado o Dr. Cincinato Braga, não o encontrando, por ter o deputado paulista partido para S. Paulo. No entanto, o Sr. Camara Canto soubera duma pessoa, que podia valer muito junto ao Sr. Dr. Wenceslão Braz. Era o Sr. Affonso Vizeu, conhecido negociante nesta capital. Ia procural-o. Dias após ter o Sr. Camara Canto falado a esse cavalheiro, o Sr. Rodrigues achou, tambem, conveniente procural-o. Foi ao Sr. Vizeu, que disse, francamente, ao Sr. Rodrigues o que pensava sobre o assumpto. Achava o negocio impraticavel, porque o Sr. presidente da Republica é contrario á venda dos armamentos. No entanto, disse o Sr. Vizeu, "o Sr. Camara Canto declarou-me que o negocio se fará, porque o Sr. Dr. Lauro Muller o quer". O Sr. Rodrigues agradeceu a franqueza do Sr. Vizeu e, á noite, em conversa com o Sr. Camara Canto, contou o que ouvira do Sr. Vizeu. O Sr. Camara Canto não se perturbou e disse que tinha desistido da intervenção do Sr. Vizeu. O assumpto era muito delicado e o Sr. Dr. Wenceslão Braz poderia não gostar que um commerciante daqui estivesse no seu conhecimento. E disse mais algumas palavras que convenceram o Sr. Rodrigues que elle tinha razão. Passam-se dias e o Sr. Camara Canto informa que o Sr. Dr. Lauro Muller ia fazer o negocio. Tanto que elle, Camara Canto, já havia providenciado sobre a vinda do ministro boliviano para legalisar a venda das carabinas, como si fosse a um paiz neutro. E, para provar que era verdade o que affirmava, o Sr. Camara Canto mostrou um recibo de pagamento ao Sr. Luciano Ruffier de £ 200, destinadas á primeiras despesas com o diplomata estrangeiro. Entretanto, accrescentava o Sr. Camara Canto, o negocio tinha que demorar alguns dias, porque "o Sr. Lauro Muller ia notificar a Argentina, o Chile e o Perú sobre o negocio". Essas nações podiam mui justamente se alarmar com o facto da Bolivia fazer em tal momento tão avultada compra de material bellico. Mais uma demora justificada. Emquanto isso os prasos para a terminação do negocio iam, a pedido, do Sr. Camara Canto sendo prorogados, para que os contratos não se annullassem. Quando já os paizes sul-americanos estavam scientes do negocio, veiu outro contratempo. O Sr. Camara Canto deu noticia ao capitalista que a Allemanha havia enviado ao governo uma nota energica sobre o assumpto, o que atrasava um pouco a marcha da transacção. No entanto, o Sr. Dr. Lauro Muller ia obter autorisação da commissão de finanças do Senado para a venda dos armamentos, dizia o Sr. Camara Canto. Finalmente, cansado de esperar, o Sr. Rodrigues, em novembro chamou o Sr. Dr. Theodoro de Carvalho para, como seu advogado, levar o caso ao conhecimento do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Rodrigues declara então que informou ao Sr. Dr. Theodoro de Carvalho de tudo e este, achando o caso muito grave, disse que ia ver si salvava os interesses compromettidos, entrevistando a respeito o Sr. Lauro Muller, a quem mostraria a carta do Dr. Lafayette. Caso não conseguisse nada do ministro do Exterior, iria ao presidente da Republica. Ficou combinado, então, que o Dr. Theodoro de Carvalho desempenharia essa missão e o Sr. Camara Canto offereceu a esse advogado documentos que possuia e que comprometteriam não só o Dr. Lafayette como o Sr. Dr. Lauro Muller. Era, segundo affirmava Camara, uma carta que o ministro brasileiro no Uruguay dirigira ao Dr. Lafayette, na qual dava conta ao Dr. Lauro Muller das diligencias que fizera junto ao governo uruguayo, para que o Uruguay figurasse na transacção, como comprador. Com esse documento se conseguiria do governo a solução do assumpto. Foi no dia 3 de dezembro. Nessa occasião, tambem, o Sr. Rodrigues exigiu do Sr. Camara Canto a devolução do adeantamento, por não ter cumprido o contrato. E o Sr. Theodoro de Carvalho foi ao ministro do Exterior e ao presidente da Republica. E o Sr. Camara Canto communicou ao Sr. Rodrigues que esse advogado estava contente, pois havia tido uma conferencia com o Dr. Helio Lobo. No entanto, nesse mesmo dia, o Sr. Dr. Theodoro, sem nenhuma informação ter prestado sobre o resultado de sua missão, telephonou ao Sr. Rodrigues, communicando que partia para S. Paulo naquelle dia, a negocio urgente. Estranhando o Sr. Rodrigues o procedimento do Dr. Theodoro, o Sr. Camara Canto justificou que esse advogado estava muito contente e que a sua ida a S. Paulo tinha relação com o negocio das carabinas. Elle ia conseguir a approvação do governo desse Estado ao acto do governo da União. E o Sr. Rodrigues ficou esperando. Camara Canto declarou que, si o negocio não se fizesse, elle não teria considerações nem com o Dr. Lauro Muller, nem com o Dr. Lafayette e exporia o caso pela "A Época". No entanto, accrescentava Camara Canto que tudo se conseguiria, com os documentos compromettedores que elle daria ao Dr. Theodoro de Carvalho.

Nesse dia Camara Canto disse que ia ver o Sr. Ruffier e que estava fugindo de encontrar-se com o Dr. Lafayette, que já o mandára chamar varias vezes, emquanto o Dr. Theodoro não chegasse. Nesse dia o Sr. Camara Canto desappareceu e não voltou mais. No dia seguinte o advogado telephonou ao Sr. Rodrigues, pedindo que mandasse buscar os documentos com o Sr. Camara Canto.

O Sr. Rodrigues retrucou que, estando no mesmo hotel, o Sr. Dr. Theodoro podia pedir a Camara Canto esses documentos, ao que esse advogado respondeu que receberia os papeis só das mãos do Sr. Rodrigues, de quem era advogado. Então, o Sr. Rodrigues mandou seu secretario ver Camara Canto, que não havia dormido em casa. Informado de que Camara Canto fugira, o Sr. Rodrigues disse isso ao Dr. Theodoro de Carvalho, que lhe fez ver a gravidade do que affirmava. Num domingo seguinte, o Dr. Theodoro de Carvalho foi ao Hotel Moderno communicar ao Sr. Rodrigues que o negocio havia fracassado junto ao Sr. Dr. Lauro Muller e Dr. Wenceslão Braz. "Foi a unica satisfação, diz o Sr. Rodrigues, que tive depois de esperar cinco mezes". Declara ainda o Sr. Rodrigues que Camara Canto levava cartas do Dr. Lafayette para as nossas legações no Uruguay e Paraguay e possuia outras da primeira dessas legações á nossa chancellaria. O Sr. Rodrigues frisou esse ponto, dizendo que o Sr. Camara Canto só terá fugido e feito desapparecer esses documentos para salvar amigos compromettidos. O Sr. Rodrigues termina o seu depoimento declarando que póde confirmar as suas declarações aos Srs. Antonio Bachini, Luciano Ruffier, Vasco Fogli e José Banham.

O DECÓRO DA CIDADE

A OSTENTAÇÃO cynica do vicio

O assumpto é por demais escabroso para que seja tratado com a necessaria liberdade, para que seja detalhado de modo a produzir uma impressão exacta da verdade.

E' elle como uma grande chaga cancerosa que se tivesse de expor, para bem dar uma idéa do mal terrivel que corroe e mata. E' preciso entretanto que a sua feição seja nitida, para que, exhibida tal qual é, possa despertar naquelles que têm a responsabilidade do tratamento do enfermo, que neste caso é a sociedade, um mais acurado exame,

Os bairros recentemente infeccionados — Quadros das ruas Affonso Cavalcanti e Laura de Araujo, até agora habitadas só por familias...

do qual seja suggerido um methodo mais pratico de tratamento.

O caso é o da prostituição. E' da policia de costumes que falamos.

Dos problemas a resolver, este é um dos mais difficeis, mas por isso mesmo nelle deve demorar mais a attenção dos poderes.

O que se tem observado é, entretanto, uma completa ausencia de methodos praticos.

Cada chefe de policia que vem traz no seu programma um remedio differente para o mal. Dahi uma grande confusão, da qual só tem havido como resultado, peorar a situação para todos. Para todos, porque essas desgraçadas vivem de Herodes para Pilatos, exploradas pelos rufiões, tanto estrangeiros como nacionaes, pelos advogados que se apresentam a tratar dos seus "direitos", e exploradas por todos aquelles que se possuem ou julgam possuir de qualquer parcella de autoridade.

Por outro lado vê-se, e esse é o lado peor do caso, vê-se o meretricio mais baixo, mais immoral, mais nauseante, acossado de certas ruas, onde se encontrava aboletado, passar a invadir as ruas apenas até então habitadas por familias, não só do centro da cidade, como a de S. Pedro, Avenida Passos e outras, como as do trecho chamado Cidade Nova, e ainda mesmo internando-se pelos arrabaldes.

O criterio estabelecido tem sido o de não permittir os prostibulos em rua por que passa bonde. O resultado é que passou a ser entendido que as rameiras podiam armar tenda em outra qualquer parte. E armaram. Para não trazer aqui um rol de ruas familiares, onde se encontram abertas casas de mulheres, daremos apenas as que o nosso reporter photographico apanhou, a esmo, hoje pela manhã. Note-se que foi pela manhã.

Essa medida da policia, sobre a prostituição, não teve, assim, os effeitos desejados e necessarios, ainda mais que certas ruas, mesmo as que têm linhas de bondes, de onde as mulheres foram expulsas, têm outra vez escancarados alcouces, tripudiando sobre a sabedoria policial, como por exemplo a rua do Cattete, rua onde se encontra o palacio do governo!

E a chaga permanece, talvez peor do que dantes...

Seguro com opção

Já ouvi affirmar que o objecto que mais tem penetrado nos sertões do paiz é o gramophone. Engano. E' o agente de seguros. Elle persegue o homem na rua, no escriptorio, no bonde, na sua casa, no quarto de dormir. E si o paciente fugir para Goyaz ou Matto Grosso, lá encontrará o agente de seguros, queixando-se de que o terreno já estava explorado antes de Rondon e Roosevelt.

Não é por isso de admirar que o Manoel Sabugo, dos confins da Carinhanha, tenha sido descoberto, em seu retiro afastado da estrada, por um agente de seguro. E de seguro predial. O homem o convenceu de que devia segurar sua casa, do valor de duas ou tres centenas de mil réis, por seis contos.

Aconteceu (coincidencias) que dous mezes depois de feito o contrato, pegou fogo á casa. Os visinhos vieram trazer suas felicitações ao sinistrado que, muito contente, se passou para um annexo, e communicou o facto á companhia, dando-lhe ao mesmo tempo ordem que entregasse os seis contos ao seu correspondente no Rio. Mas o agente, que ainda andava pela zona, foi ao sitio, examinou o negocio, e usando da opção da apolice, que deixava á companhia a alternativa de pagar o seguro ou dar outro predio egual, preferiu a segunda solução. O Manoel quiz protestar, mas o agente ficou firme:

— Tenha paciencia, meu amigo. A companhia tem opção. Releia o seu contrato...

Mezes depois o sertanejo foi abordado por outro agente, desta vez de seguros de vida.

— Qual, nada! respondeu elle. Eu, segurando minha vida, fico até com scisma que vou morrer.

— Pois segure sua mulher.

— Sou viuvo.

— Segure então esta velha. E' sua parenta; não?

— Sim, senhor. Sogra. Mãe da finada.

— Pois ahi está. Esta senhora sabe que não vae ficar para semente. Todos nós temos de pagar o nosso tributo. Ella, provavelmente, antes do senhor. E uns cinco ou dez contos sempre alliviam a saudade dos que ficam.

A velha, a mastigar, não comprehendia do que se tratava. O roceiro resolveu segural-a. O agente sacou logo do bolso uma formula de contrato e o Manoel cavalgou os oculos para assignar. Mas, de repente, parou, indeciso, hesitante, com a penna na mão:

— Seu agente, diga-me antes uma cousa: sua companhia tambem tem esse negocio de opção?

Ri

Écos e novidades

O homem do dia é o Sr. senador João Luiz Alves. Depois que arrebentou o "caso do Espirito Santo, nem o coronel Marcondes, nem o senador Bernardino, nem o Dr. Pinheiro Junior, e nem mesmo o Sr. Dr. Wenceslão Braz, pae e mãe do "caso", apanharam tamanha evidencia.

E o senador João Luiz bem merece a reclame. A sua attitude nessa questão foi um desmentido categorico a quantos affirmavam não haver mais probabilidades de surpresas na politica nacional, que esgotára todo o stock. O senador João Luiz, porém, não se conformou com essa opinião, e como o chamam "João-faz-tudo", achou que lhe cabia o dever de surprehender, ou antes, embasbacar a opinião publica. E embasbacou... Mas, uma proeza destas merece ser registada com todos os pormenores, para uso, recreio ou lição dos posteros.

Ha uns bons pares de annos o Sr. João Luiz, que era apenas um dos deputados mais intelligentes da bancada mineira, ligou-se na Camara, por uma amizade muito estreita, ao seu collega pelo Espirito Santo, o Sr. Jeronymo Monteiro. Pouco depois apparecia nos jornaes a noticia exquisitissima de que o deputado mineiro ia ser eleito ou cousa semelhante senador pelo Espirito Santo, Estado onde nunca puzera os pés.

A opposição gritou; era um escandalo; era uma imposição do presidente Penna — a quem o Sr. João Luiz era dedicadissimo — ao pequeno Espirito Santo, que por isso apanhou o apellido opportunissimo de Herzegovina Brasileira.

O Sr. João Luiz protestou; com o seu maleabilissimo talento pulverisou todas as accusações, e provou que devia a sua cadeira senatorial exclusivamente aos serviços que prestára á situação do Espirito Santo, chefiada pelo seu grande e dilectissimo amigo, o Sr. Jeronymo Monteiro.

Passa-se pouco tempo; o Sr. Jeronymo Monteiro vae para o governo do Estado e faz um governo hostilisadissimo e discutidissimo. Os opposicionistas descobriam quasi diariamente erros e falcatruas na administração Jeronymo; mas, quando as accusações se avolumavam, o senador João Luiz ia para a tribuna do Senado e as esmagava, ou pretendia esmagar uma a uma. Para o senador espirito-santense, o Sr. Jeronymo Monteiro era um estadista completo, cuja administração no Estado o consagrára um "verdadeiro benemerito".

Dizem os intimos do Sr. Jeronymo que esse politico, ás vezes, chegava a corar quando lia ou sabia dos elogios que lhe fazia o Sr. João Luiz.

* * *

Ultimamente, porém, tendo o Sr. Wenceslão resolvido encampar officialmente todas as pavorosas accusações atiradas contra a administração Jeronymo, julgou-se na obrigação de sustentar um candidato á presidencia do Espirito Santo, que symbolisasse o mais formal repudio aos processos e á politica que teve por seu mais solido esteio o Sr. senador João Luiz Alves. E sabem qual o elemento que achou para atirar contra o Sr. Jeronymo? O mesmo Sr. senador João Luiz Alves.

— Mas, João, que historia é essa? o Wenceslão não quer o Bernardino por causa das ladroeiras do Jeronymo; você foi sempre o advogado do Jeronymo, contestou sempre que o Jeronymo delapidasse os cofres publicos... Com certeza, pois, você vae se pôr ao lado desse seu dedicadissimo amigo, tão injustamente atacado".

— Não; eu fico com o Wenceslão...

— Mas, como é isso, João? Você, ficando com o Wenceslão, encampa o juizo que esse forma do Jeronymo e renega todas as suas opiniões anteriores sobre a politica do Espirito Santo...

— Eu fico com o Wenceslão, que é meu amigo...

— Mas, João; o Jeronymo ainda é mais seu amigo. Não fosse elle, você não seria senador. E ao Wenceslão? Que favores ou serviços você lhe deve?

— O Wenceslão é meu amigo de vinte annos...

— Mas, João; nem sempre os amigos mais antigos são os melhores. E depois o Jeronymo é seu amigo de pelo menos quinze annos; é seu compadre; foi por bem dizer o seu protector... Como é isso, João? Como é que você o abandona exactamente no momento em que elle corre perigo? E não é só abandonal-o... Como é que você vae se juntar aos seus inimigos?...

— Fico com o Wenceslão, que é o presidente da Republica...

E foi assim que o Sr. senador João Luiz Alves conseguiu ser o homem do dia.

* * *

Conta-se a historia de um rei ou principe que, não supportando os pruridos de independencia dos politicos, procurava um individuo bastante humilde que nunca o contrariasse, para delle fazer o seu primeiro ministro. Um dia, o rei — seja um rei — encontrando-se em uma festa com um cortezão, indagou delle que horas eram. O cortezão fez uma mesura profunda e respondeu:

— As que vossa magestade quizer...

....

Porque o Sr. Wenceslão não faz do Sr. João Luiz Alves o seu primeiro ministro?

E a Rosa foi, mas apanhou

— Pacifico...

— Rosa...

— Vamos...

E foram-se. Muito tempo depois daquelle dia em que se conheceram, viveram juntos, sempre na mais santa calma. Um dia, porém, veiu a borrasca. Foi hoje.

— Vou-me embora, desgraçado; não quero mais saber de ti.

— Rosa, você não vá.

— Vou!

— Então toma.

E Pacifico deixando de o ser, passou a mão em um cacete e quebrou os "espinhos" da Rosa, que, depois de ser medicada pela Assistencia, foi á delegacia do 17º districto queixar-se, pois o facto se passou no morro da Formiga, onde residia o casal.

O "tyranno", cujo nome todo é Pacifico da Silva, está sendo procurado pela policia.

Ferido por um auto

O automovel n. 2.462, ao passar pela rua do Humaytá, atropelou, ferindo ligeiramente, Manoel da Silva, de 16 annos, empregado no commercio, residente áquella rua n. 72.

O "chauffeur" do auto, dando-lhe força, evadiu-se. A policia do 7º districto ignora completamente o accidente.

O espancamento da menor Sebastiana na 3ª delegacia auxiliar

O caso foi para juizo

O caso do espancamento da menor Sebastiana vae ser entregue á justiça. Como não devem estar esquecidos os leitores, trata-se da menor accusada de um furto, pelo seu patrão Candido de Campos e espancada na 3ª delegacia auxiliar, quando em exercicio naquella delegacia o Dr. Heitor Lima.

No intuito de obter a confissão de Sebastiana, essa autoridade martyrisou-a barbaramente com um cano de borracha que lhe serviu de instrumento para a grande sova a que sujeitou a infeliz.

O caso foi noticiado largamente e deu motivo a que o actual chefe de policia lembrasse ao Dr. Heitor Lima a necessidade delle se demittir, o que aconteceu dous dias depois.

Foi aberto em seguida um inquerito policial, na 1ª delegacia auxiliar, que o Dr. Léon Roussoulières acaba de relatar, enviando os autos para final julgamento no juizo competente.

O Dr. Léon Roussoulières, depois de historiar em seu relatorio minuciosamente o caso, fala do corpo de delicto procedido na menor, que verificou todo fundamento de ter sido a mesma espancada.

Aquella autoridade faz, depois, referencias ao Sr. Candido de Campos, salientando não ter mesmo esse cavalheiro negado que, no acto de ser a menor inquerida pelo Dr. Heitor Lima houvesse sido acommettida de um ataque de nervos, acompanhado de febre, rolando desesperadamente pelo chão.

Termina o Dr. Léon Roussoulières assim o seu relatorio:

"Maria Sebastiana, a menor espancada, como se vê, achava-se illegamente presa, soffreu espancamento, a pessoa que ordenou o seu espancamento achava-se no exercicio das funcções do seu emprego e o acto praticado não foi determinado por nenhum motivo legal. Assim, o Dr. Heitor Lima praticou o delicto previsto no art. 231 (abuso de poder) combinado com o artigo 303 (offensas physicas) do Codigo Penal.

A prova é egualmente completa contra o procedimento dos guardas civis Arthur Fonseca e Armando Dias, autores materiaes do espancamento, bem como o que se refere á acção de Candido de Campos, segurando os braços da victima no acto de lhe serem feitas as offensas corporaes".

Institutos de belleza

Os institutos de belleza no Rio não são raros. Mas, não é injustiça dizer que os bons não são muitos. No numero dos melhores está o de Mme. B. da Graça, á rua Uruguayana n. 41, 1º andar.

Agora mesmo o Instituto Physioplastico, de Mme. B. da Graça, acaba de receber de Paris, directamente, grande "stock" dos seus conhecidos productos, principalmente do seu afamado pó de arroz "Juvena", unico no genero.

O pó de arroz "Juvena" é, por tal fórma excellente que, sem exagero, uma vez usado não póde mais ser dispensado, tal a sua superioridade sobre todos os outros.

As nossas leitoras que ainda não o conheçam devem fazer uma visita a este acreditado estabelecimento, que se acha apto a fornecer toda e qualquer encommenda.

Não morreu

O Sr. tenente Hamilcar Nelson Machado, do Centro Alagoano, pede-nos que declaremos não ser exacto que elle tenha morrido como noticiou hoje um matutino. Ao que parece, o falso defunto attribue a noticia a insidias da opposição.

A reunião dos fornecedores da Central

O Sr. Fernandes Villela, um dos fornecedores da Central, ora nesta capital, providenciando para o recebimento de seis contos de réis, incluidos no credito de 23 mil contos, e que é o iniciador da projectada reunião de fornecedores, informou-nos hoje á tarde que ainda não está determinado o dia para a mesma reunião, que depende de combinação entre todos os interessados.

O MOMENTO

O Ensino Normal

Pensa-se em limitar o numero de alunos matriculados na Escola Normal. A idéa não é nova. Ela já foi escrupulozamente seguida em passadas administrações do ensino. Pouco a pouco, porém, as ordens especiais dos gabinetes dos Prefeitos — maquinas incumbidas de dezorganizar e anarquizar todas as repartições municipais — foram dilatando o numero de matriculandos anteriormente fixado. Com grande rapidez foram atinjidas as proximidades do infinito. Vem agora uma nova reação: quer-se voltar ao limite. Não parece, entretanto, que agora se tenha uma grande razão.

Quando pela primeira vez se estabeleceu um limite para o numero de matriculandos anuais da Escola Normal, o quadro de professoras e adjuntas estava repleto. As moças chegavam ao 4º anno, eram diplomadas, e não tinham siquer logrado oportunidade de nomeação para estajiarias.

Tratando-se de um instituto que prepara para uma determinada especie de funcionarios, tal situação não podia permanecer, e o unico remedio era fechar a matricula a um numero muito limitado de alunos. Foi o que se fez. Mais tarde, porém, os quadros foram ampliados. Foram creados ainda cursos noturnos. Foram creados logares de auxiliares de ensino. As probabilidades, pois, de aproveitamento das moças normalistas, aumentaram de modo consideravel, tão consideravel que já hoje se recorre com abundancia a pessôas absolutamente extranhas ao curso de Escola Normal.

Porque fazer então o limite no numero de normalistas?

Póde ser que haja o intuito exatamente de não considerar os logares de auxiliares de ensino, como possibilidades abertas á carreira das normalistas, deixando-os antes reservados a pessoal extranho. Si assim é, não se pode deixar de considerar detestavel tal orientação. Não se comprende que a Municipalidade mantenha um instituto destinado a fazer professoras e destine todo um quadro de funcionarios dessa categoria, a gente que jámais frequentou esse Instituto.

Não parece, pois, razoavel a orientação a que se quer agora obedecer, na restrição de que se cojita para o numero de alunos da Escola Normal. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

O REI CONSTANTINO FALOU

Para accusar os alliados e fazer previsões que demonstram claramente a sua sympathia pela Allemanha. E essas declarações não podem mais ser desmentidas

LONDRES, 21 (A NOITE) — De Nova York retransmittem para os jornaes desta capital, na integra, a entrevista que o rei Constantino concedeu ao correspondente em Athenas da "United Press" de Nova York.

O rei Constantino

O rei Constantino, depois de ter pedido, como já se sabe, áquelle jornalista que fizesse um appello aos jornaes norte-americanos para que estes protestassem contra a occupação de Salonica e de Corfu pelos alliados, accrescentou:

"E' de todo o ponto inexplicavel que os alliados destruissem, como destruiram, as pontes de Demirhissar, na Thracia, sómente porque temiam ser atacados pelos bulgaros naquella direcção. Tambem é inexplicavel a resolução dos alliados, levando para Corfu os servios. Os francezes, inglezes e italianos tinham muitos logares onde concentrar as forças servias a não ser em territorio grego.

Os alliados accusaram os gregos porque consentimos que os allemães tivessem bases de operações para os seus submarinos em Corfu e Castelloriza. O governo inglez chegou a prometter 2.000 libras esterlinas a quem denunciasse o ponto certo dessas bases de operações. A denuncia tornou-se até agora impossivel, porque na realidade essas bases não existem.

Não julgo possivel, é verdade, que os allemães tomem Londres, Paris e Petrogrado; mas o certo é que elles se defenderão ainda por muito tempo. O esgotamento economico não obrigará a Allemanha a fazer a paz, como os alliados esperam. A verdade é que o resultado da actual guerra será nullo para qualquer dos grupos de belligerantes, ficando as cousas como estavam antes do mez de agosto de 1914."

O correspondente da "United Press" pediu ao marechal da Côrte que referendasse esta entrevista. O rei Constantino, ouvido a respeito, concordou.

Os jornaes norte-americanos, inglezes e francezes commentam largamente as declarações do rei Constantino, sendo em geral de opinião que o soberano grego apenas quiz mandar ao kaiser, por intermedio da "United Press" um bilhete germanophilo. E a agencia norte-americana caiu na ratoeira.

A RUSSIA CONTRA A AUSTRIA E ALLEMANHA

Na região de Czernowitz, para onde o czar está em viagem, as operações desenvolvem-se activamente. Russos e austro-allemães concentram ali importantes tropas

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que o czar partiu daquella capital com destino á Bukovina, afim de visitar as linhas de frente do Exercito russo na região de Czernowitz.

Os russos estão accumulando ali grandes forças; pois sabe-se que os austro-allemães faziam, sob a direcção do general von Mackensen, a concentração de importantes tropas naquella cidade.

Em Bucarest, via Suissa, annunciam tambem que as forças austro-allemãs que combateram na Servia estão sendo todas enviadas novamente para a Russia.

PETROGRADO, 21 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"Na região de Dwinsk canhoneámos com successo uma columna inimiga que se approximava de Schlosberg.

A nordéste de Czernowitz tomámos um sector das posições inimigas e repellimos cinco contra-ataques desesperados que tinham por fim desalojar-nos dos terrenos conquistados."

NOVA YORK, 21 (A. A.) — As forças russas, após renhida luta, occuparam toda a região a nordéste de Czernowitz, infligindo consideraveis perdas ao inimigo e fazendo numerosos prisioneiros.

EM TORNO DA GUERRA

Dous individuos mysteriosos prisioneiros dos inglezes. A Australia prohibiu a exportação para a Hollanda. O serviço militar obrigatorio na Inglaterra. Um discurso sensacional do Sr. Grey

LONDRES, 21 (A NOITE) — Cairam nas mãos das autoridades inglezas dous individuos, que se suppõe serem altas personalidades allemãs, encarregadas de missões especiaes junto de governos neutros.

Um delles, que tinha o nome de von Rintelen, conseguiu, no entanto, escapar-se mysteriosamente, constando ter já chegado á Allemanha. A sua identidade não poude, portanto, ser constatada.

O outro, porém, continúa detido, acreditando-se ser elle o duque de Mecklemburgo. Interrogado, diz-se suisso e chamar-se Gasche. E' evidente, no entanto, que se trata de uma alta personalidade allemã.

Os jornaes aconselham as autoridades a castigal-o, já que elle insiste em declarar-se suisso.

LONDRES, 21 (Havas) — Telegramma de Melbourne informa que o governo australiano prohibiu toda a exportação para a Hollanda.

LONDRES, 21 (Havas) — A commissão especial, nomeada pela Camara dos Communs para estudar a lei de conscripção militar, acaba de dar o seu voto favoravel á approvação da mesma.

LONDRES, 21 (South American Press) — Espera-se que na proxima semana, por occasião da discussão do bloqueio naval, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Eduardo Grey, pronuncie importante discurso sobre a situação exterior em geral e tambem sobre as operações da guerra.

O MONTENEGRO RESISTE!

As hostilidades recomeçaram em toda a frente austro-montenegrina. Porque resistiu o rei Nicoláo

LONDRES, 21 (South American Press) — Os jornaes de Roma dizem que o Montenegro repelliu todas as propostas de paz que lhe fez a Austria. As hostilidades recomeçaram já em todos os sectores entre montenegrinos e austriacos.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Consta que o fracasso das negociações que haviam sido entaboladas para a assignatura da paz, entre a Austria e o Montenegro, foi devido á attitude do general Martinovitch, que se negou a depor as armas, chegando a ameaçar o rei Nicoláo, caso este persistisse em querer submetter-se á Austria.

O SR. ROOSEVELT E A GUERRA

Um brado de alerta do Sr. Theodoro Roosevelt e as suas accusações contra a Allemanha

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York para o "Times":

O Sr. Theodore Roosevelt

"Causou profunda sensação a carta que o Sr. Theodoro Roosevelt dirigiu ao Congresso de Segurança Nacional, que acaba de se reunir nesta cidade.

O ex-presidente da Republica, depois de alludir á situação da Europa e de salientar a enormidade do erro dos Estados Unidos não intervindo, em tempo opportuno, na luta contra a Allemanha, pois, a isso estavam obrigados como uma das potencias signatarias das Convenções de Haya, todas ellas violadas pela Allemanha, accrescenta:

"Preparemo-nos, tanto quanto for possivel, quer para a nossa defesa por mar, quer por terra para podermos repellir as tentativas de desembarque no nosso territorio dos inimigos dos Estados Unidos. Ha um anno que responsabilisámos a Allemanha pelos damnos causados aos Estados Unidos e em geral aos interesses norte-americanos. Apezar desse brado de alerta, continuamos a não ter o poder sufficiente para fazer respeitar os nossos direitos."

NOS BALKANS

Os austro-allemães e os bulgaros afastam-se da fronteira grega. A situação da Grecia perante os alliados aggrava-se de dia para dia. A Grecia tentará expulsar os alliados de Salonica e Corfú?

LONDRES, 21 (A NOITE) — Segundo noticias aqui recebidas, os austro-allemães começam a retirar-se da fronteira grega, preparando-se mais no interior para a defesa de um possivel ataque dos alliados.

Os bulgaros tambem se afastaram um pouco da fronteira e destruiram todas as pontes.

Os allemães retiraram de Monastir as tropas de infantaria e de cavallaria que ali tinham concentrado.

LONDRES, 21 (A NOITE) — A chegada do kaiser aos Balkans impressionou vivamente o rei Constantino, segundo annuncia um telegramma recebido de Athenas.

O rei Constantino, conversando com um diplomata neutro, mostrou-se seriamente impressionado com as medidas de pressão economica tomadas pelos alliados.

LONDRES, 21 (A NOITE) — A "Lokal Anzeiger", de Berlim, diz que a situação é cada vez mais grave para a Grecia, visto que os alliados bloqueam as costas gregas, violando assim flagrantemente a neutralidade desse paiz. Accrescenta, porém, que caso os alliados se utilisem das costas gregas para operações de guerra, os gregos estão dispostos a recorrer até ás armas para que possam manter a sua neutralidade.

O governo de Athenas proclamou a lei marcial para todo o paiz. Essa medida excepcional causou, porém, pessima impressão, pois até as sociedades operarias protestaram contra ella, enviando a respeito um mensagem ao rei Constantino.

LONDRES, 21 (South American Press) — Uma esquadrilha de navios alliados, composta de tres navios francezes, um inglez e outro italiano, bombardeou no dia 19 os armazens e cáes do porto bulgaro de Dedeagatch, visando apenas as obras de caracter militar.

Os mesmos nvios bombardearam depois Porto Lagos.

Os prejuizos foram enormes.

Espancada pelo amasio e em estado interessante

A' policia do 4º districto apresentou-se hoje a nacional Maria Antonia do Nascimento, parda com 23 annos, pedindo que lhe dessem uma guia para a Santa Casa.

A pobre mulher, que estava em adeantado estado de gravidez, soffria muitas dores, pelo que o commissario de dia ao districto resolveu, como medida mais urgente, pedir os soccorros da Assistencia.

Maria, que reside em Nictheroy, á rua do Pinheiro n. 49, declarou ter sido ha dias espancada brutalmente pelo seu amasio Joaquim Rodrigues Gonçalves, que tambem reside naquella cidade.

A' vista da revelação da infeliz depois de lhe ser dada a guia para a Santa Casa, a nossa policia officiou á da cidade visinha, relatando o acontecido, para que sejam tomadas as medidas que o caso requer.

Um soldado desordeiro

As autoridades do 4º districto policial fizeram remover hoje para o quartel da corporação a que pertence o soldado do Exercito, n. 501 da 3ª companhia do 8º batalhão, Miguel Bispo de Araujo, que esta noite foi preso quando, armado de navalha, promovia desordens na rua São Jorge.

A revolta frustrada dos sargentos

O inquerito a terminar

Uma disputa interessante

O inquerito aberto no 3º regimento de infantaria para apurar responsabilidades dos culpados envolvidos no chamado levante dos sargentos que falhou, está a terminar. Até segunda-feira, como acreditam as autoridades militares, estarão concluidos os autos deste enorme inquerito, terminando então as inquirições dos inferiores.

Têm sido requisitados novos sargentos para deporem e, ainda hontem, mais seis inferiores, todos pertencentes aos corpos aquartelados na Villa Militar, foram presos, sendo conduzidos para o 3º regimento de infantaria.

Como nota ultima e interessante nesse caso de sargentos temos a desavença entre dous brigadas por querer cada um ser o principal delator da revolta abortada.

Chamam-se esses brigadas, segundo informações de fonte insuspeita, Antonio Vieira e Dyogenes Conde.

Ambos foram, sem duvida, os principaes denunciadores.

Em um dos dias passados desta semana, na Villa Militar, discutiam ambos sobre essa revolta. Cada um se dizia o que melhores informações prestou, tendentes á descoberta e paralysação do movimento, tal qual se deu.

Discutiram e não chegando a um accôrdo brigaram, tendo-se mimoseado com insultos e arranhões. Foi isso, pelo menos, o que nos contou pessoa que assistiu ao facto.

O "Pirata Moysés" de novo ás voltas com a policia

Tendo a policia do 1º districto denuncia de que o individuo Moysés Jansen do Passo, vulgo "Pirata Moysés", conhecido chantagista, pretendia, por meios torpes, extorquir dinheiro de um negociante desta praça, entrou em diligencias, prendendo-o hoje, em um café da rua do Ouvidor, quando com outro individuo combinava os planos para levar a effeito a "chantage".

Os charlatães em plena crise

Uma embusteira

Procurou-nos Mme. Pilar Gonçalves, e nos declarou que Mme. Carmen, que annuncia o seu consultorio de cartomancia á rua Frei Caneca 169, lá não mora. Esta casa é a residencia de Mme. Pilar, que não é cartomante.

O candidato governista á vice-presidencia do E. Santo

VICTORIA, 21 (A. A.) — Reuniu-se hontem, ás 20 horas, no edificio do Congresso Legislativo, a convenção do Partido Republicano Conservador Espiritosantense, para proceder á escolha do candidato do partido á vice-presidencia do Estado, no proximo quatriennio. Foi escolhido, unanimemente, pelos convencionaes representantes de 28 municipalidades, das 31 que o Estado conta, o nome do Dr. Antonio Francisco de Atahyde, actual director de Agricultura.

E lá se iriam todas as velas do altar

Na egreja de São Francisco de Paula.

Entre os fieis que o ouvem, attentos, o reverendo cura resa a missa.

Todas as vezes que elle se voltava, dando as costas para o altar, um individuo, ligeiro, apagava uma vela e retirava-a do candelabro. O facto não passou despercebido aos fieis; todos, porém, suppuzeram naturalmente tratar-se de um sacristão.

Mas o reverendo nada via. Tão escuro, porém, se tornou o altar, que elle, apezar de myope, deu afinal pela cousa.

A missa interrompeu-se por um momento, emquanto se effectuava a prisão do larapio sacrilego.

Houve um pequeno rumor e depois tudo voltou á calma.

A missa proseguiu, emquanto o ladrão Joaquim de Barros seguia rumo ao xadrez do 3º districto.

O Sr. Souza Dantas, de viagem para o Rio

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Dr. Luiz Martins de Souza Dantas, ministro do Brasil nesta capital, segue hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Frisia".

As fallencias fraudulentas

A impunidade é assegurada aos responsaveis

Na 3ª Vara Criminal o Sr. Martins Costa, negociante de couros, estabelecido á rua Camerino, propoz, em fevereiro de 1914, uma concordata a seus credores, que foi homologada. Como, porém, no processo de concordata ficasse constatada a má fé do negociante, em sérias irregularidades ali encontradas, foi a concordata rescindida e declarada aberta sua fallencia, a 8 de abril do mesmo anno. No correr do processo desta fallencia, ainda uma vez o negociante requereu e obteve nova concordata. Agora, porém, se verificou que elle não cumpria ainda esta segunda concordata, pelo que, por sentença de hoje do Dr. Leopoldo Augusto de Lima, por impedimento do Dr. Ovidio Romeiro, foi a fallencia do negociante reaberta.

O promover o curador das massas fallidas, em casos identicos a este, a responsabilidade criminal dos fallidos fraudulentos, é da lei, mas não é praxe no nosso fôro...

As carnes congeladas em Paris

A inauguração dos dous primeiros depositos constituiu um acontecimento

PARIS, 21 (A NOITE) — Sob a fiscalisação directa da Municipalidade foram inaugurados hontem e nos bairros populares dous depositos para a venda de carnes frigorificadas.

A inauguração desses depositos constituiu verdadeiro successo. As carnes congeladas foram vendidas por preços sensivelmente menores que os da carne fresca.

Hoje será aberto outro deposito nas mesmas condições, devendo em breve inaugurar-se outros nos arrabaldes.

O serviço telegraphico para a America do Norte

Communicam-nos da Repartição Geral dos Telegraphos:

"Os telegrammas destinados á America do Norte, por intermedio da Repartição Geral dos Telegraphos, que costumavam ser enviados "via Galveston", poderão tambem ser expedidos "via Colon", que é mais rapida. E a razão é que neste caso, o transito é independente das linhas terrestres mexicanas e norte-americanas e a communicação entre Colon e Nova York é feita directamente por cabos duplicados."

Uma velha aspiração da Directoria de Saude Publica

Um appello ao Sr. ministro do Interior

O director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, enviou hontem ao Sr. ministro do Interior, o seguinte officio:

"Peço venia para submetter á elevada apreciação de V. Ex. o facto que passo a expor e para o qual ha mister decisão consentanea com os interesses da saude publica. Ha muito constitue objecto de preoccupação desta directoria a impurificação dos rios e lagoas do Districto Federal pelo despejo de suas aguas residuaes, que nelles fazem, fabricas de tecidos, proximas aos mesmos. Essas aguas residuaes contêm materias corantes toxicas e substancias outras que se putrefazem, corrompendo o ambiente, como acontece, principalmente, na lagoa Rodrigo de Freitas e nos rios que ahi desaguam. As fabricas foram intimadas, de accordo com o regulamento sanitario, a canalisar taes aguas para os esgotos. A companhia respectiva poz embaraços a esta decisão, recusando consentir em suas canalisações as aguas residuaes das fabricas as quaes se mostraram, entretanto, quasi todas dispostas a cumprir a intimação desta directoria. A Inspectoria de Esgotos julga necessarios certos estudos praticos, antes de consentir na execução da intimação. Máo grado insistencia desta directoria, o caso persiste sem solução por parte da companhia e da citada Inspectoria. Repetindo-se as reclamações dos moradores visinhos de taes fabricas, e, sobre tal assumpto pedindo a intervenção desta directoria os Srs. director de Obras da Prefeitura e inspector de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, e, ainda mais havendo premente necessidade de dar solução ao caso, a bem da saude publica, solicito de V. Ex. que se digne obter do Ministerio da Viação, a decisão desejada."

Engenheiro Neiva terá mais um trem?

Representando a maioria dos proprietarios e moradores da florescente estação de Engenheiro Neiva, esteve hontem, na alta administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma commissão, que ratificou a representação já enviada no sentido de obterem um trem que por ali passe das 18 ás 19 horas.

A commissão, que entrou em varias ponderações acerca do progresso daquella localidade foi gentilmente acolhida, nutrindo a firme convicção de que será attendido o justo pedido.

O 10º anniversario da catastrophe do "Aquidaban"

Ha dez annos que, na bahia de Jacuecanga, occorreu a explosão do couraçado brasileiro "Aquidaban", desastre horrivel em que pereceram diversos officiaes da nossa Marinha de Guerra.

Varias familias destes estiveram pela manhã em Jacuecanga, em visita ao tumulo de seus membros desapparecidos.

No monumento ás victimas do "Aquidaban", o Sr. almirante ministro da Marinha fez depositar uma corôa de flores naturaes.

O capitão Silveira Dantas denunciado

O Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, offereceu hoje denuncia, perante o Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, contra o capitão da Brigada Policial Alfredo da Silveira Dantas, pelo facto, de que em tempo nos occupámos, de haver este official, em novembro ultimo, se apropriado da quantia de 25:000$, em prata e nickel, que recebeu da caixa do Moinho Inglez, para trocar por papel, o que fez, na contadoria da Brigada.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

SEGUNDO CLICHE'

Um assassinato na praça Mauá

A morte de "João Mulatinho"

Na rua Camerino, ás 18 horas, depois de uma acalorada discussão por motivo de somenos importancia, o individuo conhecido pela alcunha de João Mulatinho, esbofeteou o seu contendor Francisco Salvador de Oliveira, um rapazote de 19 annos, pardo, que se diz mecanico.

O esbofeteado, em represalia, sacou de um punhal, vibrando dous profundos golpes em Mulatinho, que tombou agonisante.

A policia do 2º districto chegou a tempo de prender o criminoso.

João Mulatinho, que foi sem fala para a Assistencia, falleceu quando recebia os primeiros soccorros.

Uma noticia-bomba a estourar

A loquacidade compromettedora do deputado Erasmo

Que haverá de novo, brevemente, em Pernambuco?

Hoje, na avenida, defronte do edificio dos nossos collegas d'"O Paiz", o deputado Erasmo de Macedo fazia uma conferencia sobre o momento politico pernambucano, religiosamente ouvida por varios representantes de jornaes.

— Ah! meus caros amigos, não lhes digo, agora, nada de novo; mas daqui a um mez, mais ou menos, hei de lhes dar uma noticia, vocês hão de ter conhecimento de um caso que vae ser uma bomba, uma verdadeira e formidavel bomba, frisou, com emphase o deputado pernambucano.

Por emquanto eu me limito a perguntar a vocês: quem será o prefeito, o substituto do Rivadavia?

— Telegrammas de S. Paulo dizem que será o Carlos Peixoto.

— Não creio, redarguiu o Sr. Erasmo.

— Falam tambem no general Dantas Barreto.

— Seria a sua morte politica, obtemperou o deputado pernambucano. Começaria por se desinteressar e por perder o Estado, a situação que lá tem. A Prefeitura não é logar para o Dantas...

— E a noticia-bomba, Dr. Erasmo, não podia nos dar ao menos uma leve indicação?...

— Não me é possivel fazel-o. Apenas meia duzia de amigos estão ao par della e admiro em como já não houve uma indiscreção. Só posso affirmar que a noticia é sensacional!

— Si se refere á politica pernambucana dirá respeito, naturalmente, a attitude do Sr. José Bezerra e do Sr. Manoel Borba para com o general Dantas Barreto...

— Ora, o que se está dizendo ahi de uma desintelligencia do Bezerra com o Wenceslão é pura fantasia. Elle foi a Pernambuco para tratar da sua usina, que até agora ainda não moeu uma canna. Deixou lá um francez encarregado de installal-a e o tal francez nada fez.

Quanto ao Borba elle, pelas proprias normas do partido democrata, tem toda a liberdade de acção administrativa, cabendo a acção politica á direcção do partido. Em todo o caso vocês podem perguntar ao Aristarcho (era o deputado Aristarcho Lopes que se achava proximo) o que ha a este respeito da desintelligencia entre o Borba e o Dantas. Elle poderá informar melhor do que ninguem.

Quanto ao Bezerra devo reiterar a affirmação de que elle só foi a Pernambuco tratar dos seus interesses industriaes. Infelizmente, para elle, não é exacto que pretenda deixar o ministerio. Daqui a uns vinte dias estará de volta.

Passou, pouco depois, o Sr. Erasmo de Macedo a dialogar com o Sr. Aristarcho Lopes sobre a revisão constitucional.

—Sou revisionista e não de agora, disse o Sr. Aristarcho.

—A opportunidade é tudo no caso.

—E' sempre opportuno para se praticar bem.

—Mas, agora, por exemplo, reclamando o problema financeiro a attenção do paiz, parece que desviar para outra essa attenção, para assumpto tão absorvente, não é razoavel.

—Deixe-se disso. Entre nós, os problemas financeiros resolvem-se por si mesmos, curam-se os males por si proprios. As cousas vão correndo, naturalmente, e naturalmente se resolvem. Você acredita que o governo está agindo efficazmente para attender aos nossos males financeiros? Si assim é, não ha mal em que se trate agora da revisão.

—Você em parte não deixa de ter razão, affirmou o Sr. Erasmo de Macedo. E disse com um ar de desalentado: Sabe de uma cousa? O nosso grande mal é que, no Brasil, em geral, os brasileiros não têm o sentimento de Patria. E' uma verdade amarga, mas é verdade. O individualismo aqui se sobrepõe a todos os sentimentos e a todos os interesses.

E. de Bellas Artes

O Sr. ministro do Interior approvou hoje, á tarde, o novo regimento interno da Escola Nacional de Bellas Artes.

O exame vestibular na Faculdade L. de Direito

A congregação da Faculdade Livre de Direito reuniu-se hoje á tarde, para tratar de varios assumptos.

Presidiu a reunião, a que compareceram todos os lentes e substitutos, o Sr. conselheiro Candido de Oliveira, secretariado pelo Dr. Francisco de Paula Oliveira.

A congregação resolveu o seguinte:

Applicar a disposição do artigo 82, relativa ao exame vestibular, visto não estarem ainda approvados os novos estatutos pelo Conselho Superior do Ensino.

Ficou tambem assim organisada a mesa examinadora, para o exame vestibular: presidente, Dr. Catta Preta; latim, Dr. Mendes de Aguiar; psychologia e logica, Dr. Porto Carrero; historia da philosophia, Dr. Lacerda de Almeida; inglez, Dr. Esmeraldino Bandeira; historia universal, Dr. Abelardo Lobo; allemão, Dr. Carvalho de Mendonça; francez, Dr. Bandeira de Mello.

O exame de admissão constará do que vem disposto no artigo 81 do decreto de 18 de março de 1915.

O Sr. conselheiro Candido de Oliveira declarou que a Faculdade jámais cogitou em admittir á matricula alumnos que não tivessem todos os preparatorios exigidos para o exame vestibular.

Ao contrario, exige mesmo de candidatos repetição do exame já prestados em institutos equiparados, conforme resa o edital publicado no "Jornal do Commercio", de 6 do corrente.

Quanto ao exame de latim a Faculdade exige a sua repetição, porque nos institutos federaes equiparados os candidatos só prestam exame de noções elementares daquella materia, quando para o curso de direito se requer um estudo mais aprofundado do latim.

Os contrabandos de borracha

Um novo caso que nos chega ao conhecimento

Em uma entrevista que hontem nos concedeu, o Sr. Araujo Figueiredo procurou desfazer a impressão, geralmente acceita, de que tivesse havido uma tentativa de contrabando de borracha para a Allemanha com os caixões de livros que enviava para Hamburgo o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura. O Sr. Araujo Figueiredo teve, principalmente, em vista arredar de si as responsabilidades de tal facto.

E' possivel, e não queremos de maneira nenhuma pôr em duvida as declarações do Sr. Araujo Figueiredo, que de facto se trate de um simples engano occorrido no momento do embarque daquelles caixões. O caso, aliás, já está entregue á policia, que o apurará convenientemente.

A questão, porém, apparece-nos agora sob outro aspecto internacional e que de certo modo aggrava ainda mais a situação do Sr. Araujo Figueiredo.

Sabemos, com effeito, que nas malas particulares do Sr. Araujo Figueiredo, daqui remettidas pelo "Gelria", no qual esse cavalheiro não poude, como desejava, seguir viagem para a Europa, as autoridades inglezas encontraram um verdadeiro contrabando de borracha. O "Gelria", como todos os outros vapores que se destinam á Hollanda e Scandinava, foi obrigado a ir a Falmouth, onde as autoridades inglezas passaram revista á sua carga. E foi assim que encontraram, nas cinco malas do Sr. Araujo Figueiredo, cerca de mil e quinhentas libras (uns oitocentos kilos) de borracha, divididas entre os cinco volumes.

O caso, como se vê, toma novo aspecto. A informação que temos do que acima publicamos é de fonte que nos merece todo o respeito.

Pelas primeiras horas da tarde teve inicio na 3ª delegacia auxiliar o inquerito policial sobre o celebre caso do contrabando de borracha mandado nos caixões do Ministerio da Agricultura.

Logo depois das primeiras formalidades do inquerito foi ouvido em sigillo o Sr. Francisco Araujo, do Ministerio da Agricultura. Deverá ainda ser ouvido hoje o Sr. Kroge, da casa Theodoro Wille & C.

Uma reunião preparatoria dos accionistas da Construcções Urbanas

Amanhã, ás 12 horas, á rua da Assembléa n. 22, sobrado, reunir-se-ão novamente os accionistas da Companhia de Construcções Urbanas, em acto preparatorio, para a grande reunião de segunda-feira proxima, no edificio do Club Gymnastico Portuguez.

Approvado ou não o que deliberar a commissão liquidante, os accionistas em grande numero e usando dos recursos da lei denunciarão os tres membros da commissão, procurando tambem annullar os actos por elles praticados.

Os "Bessas" são homens de fogo

O Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, condemnou, por sentença de hoje, Agostinho Ferreira Bessa, como incendiario, a um anno de prisão cellular. Agostinho Bessa resolveu, no dia 26 de junho do anno passado, "liquidar" o seu estabelecimento commercial, á rua Miguel de Frias, a fogo e kerozene. No processo ficou apurado que Agostinho, incendiando o predio, visava receber 4:000$, importancia do seguro do predio feito em uma companhia.

Vae comprar carne munido de "habeas-corpus"

Ao juiz da 3ª Vara Criminal foi impetrada hoje uma ordem de "habeas-corpus" pelo negociante Rodrigo Dias Esteves, em seu favor, para o fim de poder entrar no Entreposto de S. Diogo sem soffrer nenhum risco, visto como o administrador do Entreposto lhe vedou a entrada no local, onde ia o paciente adquirir carne para o açougue de que é proprietario.

O suicidio de Mme. Monteiro de Barros

O Dr. Léon Roussoulières, para se orientar no inquerito que vae abrir sobre o suicidio de Mme. Monteiro de Barros, na Casa de Saude S. Sebastião, officiou ao Gabinete Medico Legal, pedindo informações a respeito dos medicos que procederam á verificação de obito ou á autopsia e o resultado de um desses exames; á casa de saude, solicitando informações sobre o acontecido: si foi ou não, ao entrar para o hospital, Mme. Monteiro de Barros revistada, os nomes dos empregados encarregados da vigilancia da enferma, qual o veneno tomado e o medico assistente.

Aquella autoridade pediu ainda á delegacia do 6º districto, uma recomposição por escripto completa do caso e noticia das providencias tomadas pela policia por essa occasião.

As politicas do Amazonas e do Piauhy no Cattete

No palacio Guanabara, conferenciou com o Sr. presidente da Republica o Dr. Pedrosa Filho, secretario do governo do Amazonas.

— Estiveram tambem em conferencia, á tarde, no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica, sobre politica do Piauhy, os Srs. senadores Ribeiro Gonçalves e Pires Ferreira.

A rua da Carioca, ás 15 horas, foi theatro de um pequeno escandalo.

Tendo o negociante Ramão Garcia, estabelecido naquella rua n. 52, uma discussão com o freguez Joaquim José Pereira, deu-lhe com um metro uma forte pancada na cabeça.

A victima, a esvair-se em sangue, saiu para a rua, reunindo-se logo em torno della uma multidão de pessoas.

Um guarda civil prendeu em flagrante o aggressor, conduzindo-o para a delegacia do 3º districto.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia.

O novo regulamento da Casa de S. José

O Dr. Silveira Lobo, director da Casa de S. José, tem já adeantado o serviço de confecção do novo regulamento daquelle estabelecimento. Nesse sentido, ainda hoje S. S. conferenciou com o Dr. Azevedo Sodré, assentando algumas providencias.

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, mandou intimar para prestar declarações, hoje, á tarde, no inquerito sobre o caso do Archivo Publico, que, como se sabe, continúa ainda, o Dr. Alcibiades Furtado, ex-director do Archivo.

A' ultima hora o Dr. Alcibiades começava a prestar as suas declarações.

Os automoveis e as placas numeradas para este anno

Ha tempos que não vão muito longe, por iniciativa do coronel Amaro, da Inspectoria de Vehiculos, o Dr. Léon Roussoulières officiou ao chefe de policia lembrando a necessidade de se entender com a Prefeitura, no sentido de não serem trocados os numeros das chapas de automoveis para este anno.

A Prefeitura havia publicado que a numeração seria dada pela ordem da entrada dos pedidos de renovação de licença, de fórma que, além de a principio poder se dar o caso de dous automoveis, um já licenciado para 1916 e outro não, ficarem com numeros eguaes, o que prejudicaria o serviço da policia, ainda os proprietarios seriam obrigados a despesas de chapas novas, de accordo com a numeração que coubesse ao seu automovel.

O Dr. Aurelino Leal officiou nesse sentido á Prefeitura, que hoje respondeu, declarando concordar com as ponderações feitas pela policia.

E assim, por medida lembrada pelo coronel Amaro e o 1º delegado auxiliar, os proprietarios de automoveis este anno ficarão livres dessa despesa que tinham todos os annos.

O Jury hoje desclassificou o delicto do réo

O Tribunal do Jury condemnou hoje a sete mezes e meio de prisão o réo Ernestino Cordeiro do Nascimento, que, no dia 10 de agosto de 1912, ás 23 horas, á rua Maria José, nos suburbios, espancou a Manoel do Nascimento, que morreu. O Jury desclassificou o delicto imputado ao réo.

Uma acção julgada procedente

Olympio Mendes Oliveira propoz no Juizo da 5ª Vara Civel uma acção para cobrar de Albino Mendes Freitas a importancia de seis contos e tanto, relativos a uma nota promissoria vencida e não paga. O Dr. Carvalho e Mello, juiz da Vara, julgou hoje procedente a acção, condemnando o réo na fórma do pedido.

A eleição da nova administração do Centro Industrial

Na sessão de hoje do Centro Industrial foram eleitos para a nova administração os seguintes senhores:

Para directores: Dr. Jorge Street, presidente; Dr. Gabriel Osorio de Almeida, 1º vice-presidente; commendador M. A. da Costa Pereira, 2º vice-presidente; Dr. Julio B. Ottoni, 1º secretario; J. M. da Cunha Vasco, 2º secretario; Julio Pedroso de Lima, 1º thesoureiro, e Dr. Ildefonso Dutra, 2º thesoureiro.

Para a commissão fiscal: Hermann Kalkuhl, Francisco Ferreira Real e Joaquim de Lamare.

Para supplentes da commissão fiscal: Alfredo Coelho da Rocha, Joaquim de Barros Costa Pereira e Dr. Carlos de Miranda Jordão.

A eleição foi procedida entre 52 industriaes presentes, representando egual numero de fabricas.

Após a eleição, foi approvada uma proposta concernente a um voto de louvor especial no Dr. J. A. Costa Pinto, secretario geral do Centro.

Grande xarqueada nos arredores da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — Varios capitalistas solicitaram do Conselho Deliberativo os favores necessarios para a montagem, nos arredores desta capital, de uma grande xarqueada, com o capital inicial de 500 contos de réis.

Os book-makers e a Prefeitura

O Sr. Fontes Castello, sub-director de Rendas da Prefeitura, remetteu hoje, devidamente informada, ao director de Fazenda Municipal, a representação do Sr. chefe de policia ao prefeito sobre os "book-makers".

Na sua informação, segundo conseguimos saber, o Sr. Castello mostra-se contrario á medida solicitada pelo Dr. Aurelino Leal, declarando que a Prefeitura não póde abrir mão de uma concessão autorisada pela lei do orçamento. Accrescenta ainda o Sr. Castello que essa mesma lei, na parte referente a apostas sobre corridas de cavallos, cogita da fiscalisação dessas casas, fiscalisação que poderá ser feita conjuntamente pela policia e pela Prefeitura.

Soubemos mais, que o Sr. director da Fazenda Municipal, á tarde, esteve em conferencia com o Dr. Rivadavia Corrêa, que reteve em seu poder os papeis para estudal-os.

Dous arabes empenham-se numa luta

Os arabes David João e Pedro David, residentes aquelle na rua Buenos Aires n. 174, e este na praça da Republica n. 94, por motivo de somenos importancia, atracaram-se numa luta feroz, em um botequim da rua Senhor dos Passos n. 163.

A policia do 4º districto chegou quando os dous estavam no auge da contenda, prendendo-os em flagrante.

David João recebeu na luta algumas excoriações no rosto, pelo que foi medicado pela Assistencia.

O concurso de praticantes na Central

A administração da Central parece não estar resolvida a attender aos pedidos de transferencia do concurso, designado para o dia 10 do proximo mez, porque já é um tanto elevado o numero de candidatos inscriptos, cerca de quinhentos, segundo informações que obtivemos.

Ao que tambem ouvimos, a banca examinadora será a mesma que serviu no ultimo concurso, realisado no edificio do Lyceu de Artes e Officios e presidida pelo engenheiro Dr. José Antonio da Rosa.

Os negociantes do Mercado e o Sr. prefeito

Foi recebida hoje pelo prefeito a commissão de negociantes estabelecidos no Mercado Municipal e que foram solicitar a intervenção de S. Ex. junto da companhia arrendataria daquelle serviço, no sentido de serem reduzidos os alugueis das portas por elles occupadas.

O Dr. Rivadavia Corrêa, recebendo um memorial que a commissão lhe apresentou, declarou que ia convidar a directoria da companhia do mercado para uma conferencia, afim de examinar as possibilidades de um accôrdo entre as duas partes.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até 18 horas)

Um ataque dos alliados a um forte bulgaro

NOVA YORK, 21 (Havas) — Os jornaes desta cidade acabam de receber um telegramma de Athenas, communicando que a esquadra franco-ingleza bombardeou durante dous dias os fortes bulgaros de Porto Lagos, reduzindo-os ao silencio e operando em seguida um desembarque de tropas em territorio inimigo.

Estas tropas, diz o telegramma, destruiram as plataformas que serviam de base aos canhões e depois de um ligeiro reconhecimento, tornaram a embarcar.

Declarações do rei do Montenegro

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Noticias de caracter officioso confirmam que não passavam de intrigas internacionaes os boatos que nestes ultimos dias circularam sobre a attitude do Montenegro e, sobretudo, do rei Nicoláo.

Este, falando com um diplomata, em Scutari, declarou-lhe:

— O nosso tragico fim servirá infelizmente para esmagar todas as calumnias de que eu e o meu povo fomos victimas. Essas calumnias, no entanto, causaram-nos pessoalmente mais mal do que os proprios inimigos.

Cem mil turco-bulgaros vão combater na França

LONDRES, 21 (A NOITE) — Um telegramma de Copenhague para o "Daily Telegraph" annuncia constar insistentemente nos circulos germanophilos daquella capital que vão ser enviados para a França e a Belgica 100.000 soldados bulgaros e turcos, afim de combater os inglezes, francezes e belgas.

Um alto funccionario inglez accusado de conspiração

LONDRES, 21 (A NOITE) — Foi detido hontem de noite o Sr. James Dallas, funccionario superior do Ministerio do Interior, sob a accusação de estar conspirando e de violar as leis de guerra.

O Sr. Dallas, segundo se apurou, deixou-se subornar e assignou passaportes falsos para a saida de estrangeiros do paiz.

Os estudantes servios na França

LONDRES, 21 (A NOITE) — Chegaram a Marselha numerosos estudantes servios que, devido á guerra, foram obrigados a interromper os seus estudos.

Esses estudantes vão para Grenoble, onde proseguirão os seus estudos, sob a direcção de professores servios, que são esperados brevemente.

Os allemães na Belgica

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Rompeu-se durante a noite de ante-hontem para hontem uma das paredes do dique de Appel, nas proximidades de Namur, destruindo as pontes desta cidade.

O governador da Belgica, barão von Bissing, julga ter sido esse accidente um acto criminoso e ameaça de morte os seus autores. Para esse fim foi aberto rigoroso inquerito."

O quarto emprestimo suisso

BERNA, 21 (Havas) — O governo prepara-se para emittir o quarto emprestimo de cem milhões de francos.

Os ministros servios chegam a Corfú

ATHENAS, 21 (via Nova York) (Havas) — Chegaram a Corfú diversos membros do gabinete servio, entre os quaes o primeiro ministro.

Noticias de toda parte

LONDRES, 20 (Recebido pela legação ingleza) — Discutindo sobre a posição no Mediterraneo e as pretenções dos allemães no oriente proximo, os criticos anglo-francezes dizem que a importancia provém nesta guerra da posse de linhas interiores.

A configuração da costa e o monopolio das communicações maritimas favorecem os alliados, emquanto a posse, pelas potencias centraes, das linhas exteriores torna-se peor pela existencia de uma unica estrada de ferro, até agora incompleta. Toda campanha na Syria, no Egypto ou nos Balkans deve ser secundaria para a luta na Europa, mas no que concerne á vigilancia allemã é obscura.

—— Não ha noticias de novos movimentos em Salonica, mas foram destruidas mais pontes, de conformidade com o plano de fortificação da posição dos alliados.

—— Na fronte occidental não houve alteração. A longa linha de fogo dos giganteseos canhões anglo-francezes constitue um interessante episodio dos communicados. O seu bombardeio é totalmente diverso do bombardeio mascarado dos allemães em Nancy e Dunkerque, pois que o fogo dos alliados tem o valor militar de interromper effectivamente as linhas de communicação allemãs, porque os canhões são moveis e os allemães não podem attingil-os nem destruil-os, como os inglezes fizeram com os canhões allemães que bombardearam Dunkerque.

—— O fracasso do ataque allemão na Champagne tem sido completado com perdas enormes, porquanto num ponto os allemães ficaram expostos ao fogo de "barrage" da artilharia franceza. Todo o movimento, embora conduzido por 3 divisões, póde ser considerado como uma dessas offensivas locaes que o inimigo é obrigado a realisar para conservar a sua linha.

—— Os italianos reoccuparam as trincheiras exteriores de Oslavia, mostrando assim a incapacidade dos austriacos para conservarem, mesmo, uma pequena secção capturada, por mais de dous dias, não resistindo a uma contra-offensiva.

Ao longo de toda a linha de frente os austriacos empregam o menor numero possivel de tropas, mas estas são as melhores.

Este jogo, numa guerra curta, esgota o poder militar austriaco, em vista da excellencia da artilharia pesada italiana, protegida pelo poder mecanico intensivo da moderna Lombardia.

—— E' significativo o regresso das autoridades civis russas a Dwinsk. As precauções contra a expectativa de acontecimentos dramaticos militares provenientes do avanço russo na Bukovina, foram justificadas, mas estrategicamente esse avanço alliviou a pressão nos Balkans e tacticamente varreu os austriacos da margem oriental do Strypa, estabeleceu uma forte cabeça de ponte em Chartorysk e occupou as collinas que dominam Czernowitz. Assim, foi estabelecida uma linha recta do norte ao sul do Pripet, na fronteira rumaica.

—— Os turcos confessam um sério revés na linha de frente do Caucaso, onde os russos os fizeram recuar, tomados de panico, numa extensão de vinte milhas e alcançaram um ponto a trinta milhas do quartel-general turco em Erzerum.

—— O shah conferiu condecorações aos officiaes russos que operam na Persia, indicando por essa forma que o plano allemão falhou no que concerne á Persia.

—— Na linha de frente, na Syria, num reconhecimento aereo vindo do Egypto, verificou-se que ainda não foi iniciado pelos allemães o trabalho de construcção da estrada de ferro no deserto de Tetih.

—— Na Mesopotamia, a despeito do pessimo tempo, o general Aylmer fez recuar os turcos vinte e cinco milhas e agora está a sete milhas da força do general Torwnshend, em Kutelamara, enfrentando os turcos entrincheirados.

As tropas inglezas do Egypto dispersaram uma força arabe na fronteira occidental, tomando uma centena de camellos, ovelhas e cabras. Não se esperam novas incursões.

—— Continua o embarque de forças servias para Corfu'.

—— As perdas allemãs, até esta data, attingem a 2.535.768.

—— Os Srs. Briand e Thomas, acompanhados de um grande sequito militar e naval, estão em Londres esperando um conselho de guerra.

—— Ha grande discussão no Parlamento e no paiz, a proposito do projecto do serviço militar obrigatorio, cuja approvação é questão de dias apenas.

—— As estatisticas officiaes demonstram que o movimento das docas de Londres, durante o anno passado foi maior do que em qualquer outro periodo anterior. Ao lado da nova doca foram concluidas vastas extensões de caes, incluindo estaleiros que cobrem uma area de 479.000 pés quadrados.

—— Lord Bryce recebeu de Erivan o seguinte telegramma:

"Refugiados agora chegados de Munst informam que, em consequencia da amnistia do governo, 1.500 armenios de Sasson, forçados pelo frio e pela fome, renderam-se ás autoridades, em fins de novembro. Por ordem do governador de Mush, os homens foram assassinados e as mulheres e creanças afogadas no Euphrates.

—— Os papeis apprehendidos ao major von Pappen, á sua chegada a um porto inglez, estabelecem a extensão das despesas feitas pelos allemães nos Estados Unidos, estando incluida uma grande somma para ser paga, antes da explosão em Seattle, ao consul allemão naquella cidade.

—— Reina grande excitação na Suissa pela noticia de haverem dous altos officiaes do estado-maior sido accusados de communicar informações confidenciaes á Allemanha.

—— A colonia sueca em Londres está preparando um hospital para os soldados inglezes feridos.

As promoções no Exercito

Esteve hoje reunida a commissão de promoções, sendo apresentadas as propostas de promoções seguintes:

Arma de cavallaria:

Com a reforma do tenente-coronel José Cesar Marcondes de Brito, por decreto de 19 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por ter sido a ultima preenchida por merecimento, compete, por antiguidade, ao tenente-coronel graduado João Maria Macalão, ao qual cabe classificação no 3º regimento.

A vaga de major resultante desta promoção deixa de ser preenchida por caber ao principio de merecimento, em vista do determinado no aviso n. 21, de hoje datado, dirigido a esta commissão.

Arma de infantaria:

Com a reforma do capitão Manoel da Motta Cabral, por decreto de 19 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por terem sido preenchidas as duas ultimas por estudos, compete, por antiguidade, ao 1º tenente Antonio Freire do Nascimento, cabendo-lhe classificação na 2ª companhia do 22º batalhão do 6º regimento.

Desta promoção resulta uma vaga de 1º tenente que, por ter sido a penultima preenchida por antiguidade, compete, por estudos, ao 2º tenente Arthur da Fonseca Araujo.

Desta promoção e da transferencia para a arma de cavallaria do 2º tenente João Bonifacio da Silva Tavares, por decreto de 19 do corrente, resultam duas vagas deste posto, que competem aos aspirantes a official Leopoldo de Barros Bittencourt e Ricardo Gaertner.

Corpo de saude (medicos):

Com a reforma do major medico Dr. Alfredo Ferreira do Valle, por decreto de 19 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, na qual deve ser incluido o major Dr. Marcilio Dias Ferreira de Azambuja, que reverteu á 1ª classe, por decreto de 22 de dezembro ultimo.

Pharmaceuticos:

Com a reforma do capitão Manoel de Souza Martins, por decreto de 19 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao graduado Christovão Ferrando.

Desta promoção resulta uma vaga de 1º tenente, que compete ao graduado Carlos de Castro Cunha.

Veterinarios:

Com as reformas dos primeiros tenentes Manoel Antonio de Andrade Filho e Jorge Luff, por decreto de 19 do corrente, abriram-se duas vagas deste posto, que competem ao 1º tenente graduado Octavio de Medeiros e Albuquerque e ao 2º tenente Antonio Rodrigues Paim.

Graduações:

De accôrdo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propoz que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes da arma de cavallaria e corpo de saude:

Arma de cavallaria:

Major Thomé Barbosa Peixoto.

Corpo de saude (pharmaceuticos):

1º tenente Abdon de Alencar Monte Alegre e 2º tenente Thiago Bernardo Pereira de Vasconcellos.

Veterinarios:

1º tenente Augusto Tito da Fonseca e 2º tenente Sebastião de Azambuja Brandão.

A commissão deixa de propôr a graduação no posto immediatamente superior do 2º tenente da arma de cavallaria Jeronymo de Almeida Coelho, que attingiu o n. 1 de sua classe, por não satisfazer esse official as exigencias da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904.

O extincto Conselho de Estado

Uma resolução ministerial

O Sr. ministro do Interior designou hoje o 1º official da Secretaria de Estado, Eloy Guarany Sampaio Góes, para continuar o serviço de preparo, revisão e publicação das consultas do extincto Conselho de Estado.

Para auxilial-o nesse trabalho foram designados os officiaes Romeu de Abreu Lima e Octavio Pontes da Fonseca.

O CAFE'

O mercado esteve bem firme, vendendo-se 16.838 saccas de café nos preços de 8$800 e 8$900, por arroba, na base do typo 7. Houve pouca procura e poucos foram os lotes expostos.

Em Nova York, a Bolsa fechou hontem e abriu hoje em baixa.

Por cabotagem, entraram 2.614 saccas e por barra dentro 1.185.

Nos dias 19 e 20, entraram 8.210 saccas e a 19 embarcaram 17.065 saccas, ficando o stock reduzido a 283.761 saccas.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 11 1|4 e 11 9|32 d., e pouco depois, essas taxas soffreram a melhoria para 11 9|32 d. franco e 11 5|16 d. para o mercado legitimo.

Os esterlinos foram negociados a 21$100, 21$150 e 21$250. As letras do Thesouro encontram collocação com 14 e 15 3|4 o|o de rebate.

Houve regulares negocios para as apolices municipaes de 1914, ao portador, aos preços de 179 a 180$000, e para as acções das Docas de Santos a 380$000.

As apolices geraes foram cotadas de 782$ a 790$000.

Quando e como serão feitas as promoções por merecimento

Um aviso do Sr. ministro da Guerra

O Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, dirigiu ao Sr. general Bento Ribeiro, presidente da commissão de promoções, o aviso abaixo, elucidando o caso da execução do disposto na lei que prohibe a promoção no official que não tenha, no posto em que estiver, seis mezes de activo serviço militar, em alguns Estados da União:

"A lei n. 3.089, de 8 do corrente, determina no art. 63 que nenhum official do Exercito poderá ser promovido por merecimento, sem que as outras condições legaes resumam a de ter, pelo menos, no posto em que estiver, seis mezes de effectivo serviço militar em um dos Estados do Pará, Amazonas, Matto Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

Não marcando praso para o inicio da sua execução, essa disposição deve vigorar desde já.

Acontece, porém, que os officiaes em condições de entrarem para as listas de merecimento, não contando com essa nova exigencia, não podem agora concorrer ás promoções, por esse principio.

Duvidas surgem mesmo sobre a applicação desse novo preceito a officiaes em certas condições.

Com o intuito, portanto, de evitar os inconvenientes que resultarão da applicação immediata do citado art. 63, declaro-vos que por emquanto só serão preenchidas as vagas que dependerem unicamente dos principios de antiguidade e de estudos; logo, porém, que o principio de merecimento deva influir directa ou indirectamente, a promoção será adiada até setembro proximo, ficando entendido que quando fôr recebida se attenderá aos direitos adquiridos, de accôrdo com as resoluções de 23 de dezembro de 1865 e de 8 de janeiro de 1904.

Será facilitado aos officiaes que pedirem a satisfação do regimen da lei, desde que tenham os demais requisitos."

Va. Alcoriza Combacau

Octavio e Paulo Combacau, Henrique Arthou, senhora e filhos, Antonieta Bhering e filhos, Leon Combacau, senhora e filhos, e demais parentes, gratos a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe, irmã, sogra, avó e tia, viuva ALCORIZA COMBACAU, participam que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

5893	20:000$000
11549	3:000$000
17376	1:000$000
13555	1:000$000
14699	1:000$000
5687	500$000
15401	500$000
13548	500$000
11379	500$000

Premios de 200$000

46449	24602	57512	25630	54879
2392	28394	4760	22253	29493
48428	35597	37719	19988	13257

Premios de 100$000

11370	40507	9903	4247	13557
19640	32624	55369	24550	51671
17445	269	42337	56436	36489
33384	47832	23066	31161	9805
44214	23963	30150	22230	5778
47072	45657	49656	3258	51651

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	893	Veado
Moderno	740	Coelho
Rio	018	Cachorro
Salteado		Porco

Para amanhã:

624

347

306

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 20ª loteria do plano n. 24, extrahida hontem:

2859	40:000$000
21678	5:000$000
43032	2:000$000
29493	1:000$000
31028	1:000$000
31704	1:000$000
51	500$000
1943	500$000
2360	500$000
4500	500$000
10717	500$000
15079	500$000
15148	500$000
23605	500$000
24138	500$000
36131	500$000

Todos os numeros terminados em 59 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 59.

O fiscal do governo. — Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios. — *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial. — Dr. *Antonio Nacarato.*

O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

O martyrio dos flagellados

Uma familia cearense em abandono

Noticiámos hontem o martyrio de uma familia de flagellados, que se achava no barracão do necroterio da estação Central.

Hoje, o capitão Moreira da Silva, do directorio Pró-Flagellados, foi ali procural-a, e não a encontrando, dirigiu-se ao ajudante do agente, pedindo-lhe informações. Este, porém, nada sabia, nem ao menos onde fica o barracão, que é aliás, junto á propria estação.

Depois de muitas indagações, soube afinal o capitão Moreira da Silva, que a familia seguira para a Policia Central, em cujo pateo foi encontral-a, entregando-lhe algum dinheiro e providenciando para ser-lhe fornecida roupa pela Cruz Branca.

A familia cearense declarou ao capitão que na policia tem recebido alimentação abundante e sido tratada carinhosamente.

A directoria da Cruz Branca vae providenciar para reenvial-a para o Ceará.

Por 8$000, apenas, póde adquirir-se um bilhete premiado com 100:000$000 na extracção da LOTERIA FEDERAL a realizar-se amanhã.

Tentativa de assassinato no morro do Salgueiro

O morro do Salgueiro, cognominado já a Nova Favella, fornece hoje mais uma scena de sangue ao noticiario.

Pela madrugada, depois de um "samba" que se realisou em um casebre, descia o morro um grupo de individuos que estiveram na festa, quando entre dous delles, Antonio Damasio dos Santos e Francisco de Assis, por questões de ciume, surgiu uma contenda. Antonio, que estava armado de uma navalha, sacando-a do bolso, investiu para o seu contendor, vibrando-lhe dous golpes, um profundo na coxa, outro menos grave no peito.

Os outros companheiros seguraram-n'o, ainda a tempo de evitar que vibrasse o terceiro golpe.

Desarmado, foi o desordeiro entregue ás autoridades do 17º districto policial.

O ferido, depois de medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Por causa da fome embarcaram clandestinamente

A bordo do "Brasil" vieram clandestinamente 12 pessoas, que são na maioria menores. Estes passageiros clandestinos embarcaram no "Brasil" em Cabedello e declararam á policia maritima, que os prendeu, terem assim procedido porque estavam morrendo á fome. São elles: João dos Santos, José Francisco De ursula, Antonio Baptista da Cunha, Auto Luiz, Graciano Duarte, José Henrique de Sena, Amaro José Gomes, Engracio Camillo de Albuquerque, Candido José de Amorim, Manoel Laurentino Gomes, Sebastião Anastacio Amorim e Juan Cortez.

A festa dos novos agronomos da escola de Pinheiro

Realisou-se na Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro, a festa academica em que foi conferida aos alumnos que terminaram o curso o titulo de agronomos.

A festa, embora sem o caracter de pompa pelo aspecto modesto que teve, foi revestida da solemnidade que se empresta ás cerimonias escolares.

O edificio da Escola achava-se engalanado, destacando-se dentre as suas dependencias o salão de honra, que recebeu festiva decoração de flores naturaes.

Toda a sociedade de Pinheiro, em sua maior parte composta das familias dos funccionarios do Posto, de alumnos e professores, reuniu-se na Escola para assistir á solemnidade.

Desta capital seguiram paes de alumnos e representantes de autoridades e sociedades de agricultura.

O Sr. ministro da Agricultura fez-se representar pelo Sr. João Louzada, seu official de gabinete; o Sr. director da Directoria Geral de Agricultura, pelo Sr. Joanico Vianna, official da mesma repartição, e a Sociedade de Agricultura, pelo Sr. coronel Carlos Paulino, seu director.

A sessão solemne effectuou-se pouco depois de meio dia, com numerosos assistentes.

O Dr. Paulino Cavalcanti, director da Escola, abrindo a sessão e explicando o seu fim, convidou o Sr. João Louzada, representante do Sr. ministro da Agricultura, a presidir a cerimonia, o que foi feito, sendo em seguida lida a acta da reunião e o compromisso dos novos agronomos, os quaes, após a assignatura do representante do Sr. ministro, lançaram no livro os seus nomes, prestando assim o juramento de bem exercer a profissão que acabavam de conquistar com um tirocinio escolar distincto.

Terminado o compromisso, o representante do Sr. ministro da Agricultura deu a palavra ao paranympho da turma, Dr. Armando Negraes, que pronunciou um longo discurso apreciando a agricultura e o desenvolvimento do Brasil sob diversos aspectos. Após, falou o orador da turma, o joven agronomo Rogerio de Camargo, que intelligente e fluentemente leu um magnifico e criterioso discurso, produzindo excellente impressão no auditorio, recebendo por isso enthusiasticos applausos.

Finalisando a serie de discursos, levantou-se o Sr. João Louzada e, em nome do Sr. ministro da Agricultura, dirigiu aos novos agronomos algumas palavras de saudação, que foram ouvidas de pé pela assistencia, sendo em seguida, pelo mesmo senhor, encerrada a cerimonia.

Aos convidados, os novos agronomos offereceram profuso "lunch", trocando-se ao "champagne" carinhosos brindes.

Prestaram compromisso os seguintes agronomos:

Ademar Santos, Ademar Lopes da Cruz, Adolpho Gomes Junior, Alvaro Navarro Ramos, Antonio Arruda Camara, Antonio Carlos Pestana, Antonio Rodrigues de Azevedo, Armenio da Rocha Miranda, Arthur Oberlaender Tibau, Celio Do Couto, Clovis Lisboa de Oliveira, Emilio Monteiro Brasil, Epitacio Pessoa Sobrinho, Fernando Silva Ojeda, Francisco Alves Barata, Gether Werneck de Almeida, Humberto Bruno, Jorge de Sá Earp, José Monteiro Machado, José Rodrigues Calheiros, Juvenal Pinheiro Marques Canario, Manoel Rodrigues Pereira, Mario Pereira Ramos, Oscar Barroso Soares, Oscar de Andrade Pfuhl, Oscar de Siqueira Vianna, Raul Gomes Pinheiro Machado, Rogerio de Camargo, Salvador Leal Paranhos e Tancredo Cypriano de Barros.

Os exercicios de tiro no quintal de um armazem

Estiveram hoje, nesta redacção, varias familias residentes á rua Leopoldina, na Piedade, reclamando providencias, por intermedio d'A NOITE, de quem competente, contra certos abusos promovidos por caixeiros de um armazem á rua Goyaz e que dá fundos para aquella via-publica, os quaes, nos domingos e feriados, todas as vezes que fecham o armazem, vão para o quintal deste fazer exercicios de tiro, alarmando á visinhança e provocando até vehementes protestos da parte de varios prejudicados no socego de seu lar.

Os guardas-dormitorios e guardas-freios da Central vão perceber diarias

Por proposta do sub-director do Trafego ao Sr. Dr. director da Central, os guardas dormitorios e guardas-freios desta ferro-via vão passar a perceber diarias, como recebem os conductores de trens.

Os nossos foot-ballers que foram ao Pará

O REGRESSO

O team do Flamengo que regressou hoje do Pará. Vêm-se em baixo as taças e o bronze conquistados

Chegou hoje pelo "Brasil" o "team" do Flamengo, que foi disputar no Pará a taça do tri-centenario.

A bordo conversámos com o "captain" Sr. Pindaro, o excellente "full-back" carioca.

Trouxe este "sportman" a mais agradavel impressão de seus collegas paráenses.

A Liga do Pará os hospedou num magnifico hotel e os cercou de todas as gentilezas e commodidades possiveis.

Dos "players" paráenses diz o Sr. Pindaro que jogavam bem, faltando no entanto certas regras indispensaveis ao "sport" bretão.

Quanto aos "referees" paráenses, os cariocas não trazem boa impressão.

Conquistou o "team" do Flamengo a taça Pará-Rio, offerecida pela "A Folha do Norte"; a taça Club do Remo, offerecida pelo referido club; um rico bronze e marfim, offerecido pelo Club Paysandú, de quem os cariocas trazem gratas recordações, e a taça da bancada paráense na Camara Federal.

Os cariocas empataram, porém, a principal taça, que é a do tri-centenario do Pará.

Attribuem, porém, ao máo tempo que caiu no ultimo dia do jogo, pois sómente 15 minutos jogaram com o tempo secco. O resto do jogo correu como si fosse um "match" de water-polo.

Os jogadores cariocas foram recebidos festivamente pelos associados e directoria do Club do Flamengo e uma commissão do Fluminense Football-Club.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Em reunião effectuada hontem, ás 15 1|2 horas, no Circulo Catholico, que foi gentilmente cedido pela sua digna directoria, installou-se a Assistencia Brasileira de Pharmaceuticos, com a presença de grande numero de pharmaceuticos, sendo acclamados: presidente, o pharmaceutico Luiz Oswaldo de Carvalho; director da "Revista de Chimica e Physica", e secretarios, os pharmaceuticos Octavio Alves Barroso e Francisco de Albuquerque.

Como presidente honorario foi acclamado, com applausos, o pharmaceutico, general Cesar Diogo.

A commissão encarregada dos estatutos ficou assim constituida, além da mesa, pelos pharmaceuticos José Coriolano, 1º tenente José Benevenuto de Lima, Reynaldo de Aragão, Virgilio Lucas, Paes Sobrinho, Alvaro Varges e Alfredo da Silva Moreira.

100:000$000 por 8$000. Importante plano da Loteria Federal a extrahir-se amanhã.

As fallencias fraudulentas

Uma acareação com o gerente da S. Joaquim

Tendo sido insufficiente a prova colhida no processo instaurado contra João Athayde, ex-director da Companhia Fabril São Joaquim, ha pouco fallida, o Dr. Cortes Junior, promotor publico de Nictheroy, requereu inquirição do auxiliar de escriptorio da mesma empresa de nome Helvecio Monte Sobrinho.

O accusado é apontado como responsavel da fallencia fraudulenta da alludida Fabrica São Joaquim.

O denunciado será tambem acareado com o gerente.

Um contingente do Exercito que regressa e um accidente

O "Brasil" trouxe do norte um contingente do Exercito que foi levar sargentos presos á guarnição do norte.

Na occasião em que atracava uma lancha do Ministerio da Guerra, para receber esse contingente, aconteceu partir o eixo da alludida lancha.

Em seguida foi a mesma rebocada para o Arsenal de Guerra, não havendo felizmente accidentes pessoaes.

ABANDONADO

Descobriu-se a mãe da creança

A proposito da local que hontem inserimos com o titulo acima, o Sr. Eurico Pinto, negociante nesta praça e em cuja casa a policia prendeu Alice de Oliveira, declarou-nos que essa rapariga não se achava escondida em sua residencia, mas sim de visita a uma criada. O Sr. Eurico Pinto e sua familia acham-se ausentes, estando sua casa em obras e confiada a essa criada, em visita da qual, Alice de Oliveira tinha ido hontem, quando a policia a foi prender, por indicação de terceiros.

NOTICIAS LIGEIRAS

FAZIA DESORDENS A BORDO — A' requisição do consul inglez foi preso pela policia maritima, a bordo do vapor inglez "Nuceria", o foguista de nome Kali Alli, de nacionalidade turca, que estava provocando desordens.

ROUBO DE CANOS — Dous "pivettes", penetrando na casa n. 80 da rua Senador Eusebio, carregaram com varios pedaços de chumbo de encanamento.

Levada a queixa ao commissario Victor, do 14º districto, prendeu elle o "pivette" Antonio de Oliveira, que confessou ser um dos ladrões, declarando não conhecer sinão de vista o outro seu companheiro.

"GATO" FOI PRESO — O ladrão José Reverendo Conceição, vulgo "Gato", entrou na casa n. 109 da rua de Sant'Anna, residencia do Sr. Francisco Corrêa, e dispunha-se a carregar com toda a sua roupa, quando foi preso, sendo entregue ás autoridades do 14º districto.

O CARNAVAL

As festas externas do Carnaval estão correndo perigo. E' essa, pelo menos, a noticia que nos manda um carnavalesco da "velha guarda".

Os grandes clubs não têm tido o acolhimento que era de esperar, não só da parte dos elementos officiaes, como tambem do commercio.

Numa rapida visita ás grandes sociedades, tivemos ensejo de ouvir informações pouco animadoras quanto aos auxilios que se tornam indispensaveis á organisação dos prestitos.

E, assim, está perigando a saida dos tres clubs.

Correu animadissima a festa promovida, hontem, na rua Laura de Araujo, pelo Bloco das Travessas, cuja estréa constituiu legitimo successo.

Retiro da America — velha sociedade carnavalesca — realisará, em breve, uma passeata pela cidade, puxada por um formidoloso "zé-pereira".

A Sociedade Dansante Indianos Carioca dará, amanhã, em sua séde, á rua Corrêa Dutra, 72, um baile, em regosijo á approximação dos folguedos de Momo. Os promotores dessa festa promettem as maiores surprezas aos seus convidados.

Como acabou a festa

Um grande "xarivari"

Corria animadamente a festa. Ao som da charanga os pares cruzavam-se em requebradas polkas, na casa n. 100 da rua do Pinto.

Subito, dous dos convivas entraram a discutir. Eram elles Joaquim Fernandes e Leandro Jalles. Quando mais acalorada ia a discussão, o primeiro avançou para o outro e deu-lhe uma formidavel dentada no queixo.

Outras pessoas intervieram, cada qual de um partido, e a pancadaria começou forte.

A policia do 8º districto, acudindo, prendeu alguns dos lutadores.

Fernandes conseguiu evadir-se. A sua victima foi medicada pela Assistencia, indo depois para a Santa Casa.

Faculdade de Medicina

A congregação reune-se amanhã

A Congregação da Faculdade de Medicina convocada para hoje, ás 12 horas, não se reuniu, por falta de numero. Foi marcada nova reunião para amanhã, sabbado, á mesma hora.

INSTITUTO DE BELLEZA

Inaugura-se amanhã, ás 9 horas, no predio da rua do Ouvidor n. 155, o Instituto de Belleza Norte-Americano, de Mme. Georgette, esposa do Sr. J. E. Barbosa, agente sul-americano dos preparados dos Srs. J. C. Ayer & C., de Nova York.

Explosão de uma caldeira num laboratorio chimico

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Na occasião em que o chimico francez Sr. Luiz Aubert preparava uma droga, no seu laboratorio, explodiu uma caldeira, cujos estilhaços o feriram gravemente.

A. C. M.

De ordem da directoria convoco para o dia 28 do corrente, ás 20 horas, a primeira assembléa geral annual, da Associação Christã de Moços. — V. P. BOWE, secretario geral.

DE MINAS

OURO FINO

Escola de pharmacia — O governo de Minas, que reconheceu a Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino, pela lei n. 585, de 30 de agosto de 1912, no intuito de normalisar a situação, creada pela multiplicidade de escolas existentes no territorio do Estado e harmonisar a administração estadoal com a federal, acaba de adoptar o seguinte criterio: só serão admittidos a registo na Directoria de Hygiene do Estado de Minas Geraes os diplomas expedidos pelas escolas speriores, que estiverem de accôrdo com a lei federal n. 11.530, que reformou o ensino secundario e superior na Republica.

Assim se restringirá o numero das escolas existentes no Estado, pois que o Conselho Superior de Ensino sómente julgou idoneas as Escolas de Ouro Preto, Ouro Fino e Juiz de Fóra, só para estas tres nomeando inspector. De maneira que, adoptado o criterio do governo mineiro, sómente as Escolas de Ouro Preto, Ouro Fino e Juiz de Fóra é que terão direito a registo de seus diplomas na Directoria de Hygiene de Minas.

A Escola de Ouro Fino, que já está no seu 6º anno de existencia e funccionamento regular, é inspeccionada pelo Sr. Dr. Alvim Horcades e, até dezembro de 1915, desde o inicio da Escola, diplomou 48 pharmaceuticos e 59 cirurgiões-dentistas.

«REVISTA DA SEMANA»

O numero que temos presente e que amanhã será posto á venda do artistico magazine é mais uma affirmação do seu incessante progresso. A' belleza das suas paginas, algumas dellas coloridas, e á profusão da reportagem photographica ha a juntar um texto variadissimo e o novo romance, que a "Revista da Semana" começa a publicar e que constitue para os leitores um emocionante attractivo. "O Campeão do Amor", assim se chama a empolgante novella, interessa vivamente desde os seus primeiros capitulos, e justifica que os seus annuncios despertaram no publico.

Os pagamentos da Central e a A. dos Auxilios Mutuos

A Central do Brasil regularisou os seus pagamentos com a Associação de Auxilios Mutuos.

Ainda hontem pagou a Estrada áquella pia associação quantia superior a 120 contos, referente aos ultimos descontos.

A passada administração inaugurou o systema de lançar mão dos descontos autorisados em folha do pessoal, pertencentes á Auxilios Mutuos, trazendo graves embaraços áquella sociedade, e incorrendo, póde-se dizer, em criminalidade, porque taes descontos representam legitimamente um deposito, systema esse, porém, que acaba de desapparecer pela regularidade dos pagamentos.

Amanhã a Loteria Federal fará a extracção do importante plano de 100:000$, cujo bilhete custa apenas 8$000.

O Sr. Nilo Peçanha regressa de Campos

Acompanhado do coronel José Ribeiro, commandante da Força Militar, regressou hoje pela manhã de Campos o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, que alí fôra no dia 20 abraçar seu venerando pae, coronel Sebastião Peçanha, pelo justo motivo de seu anniversario natalicio.

O governador da terra fluminense foi recebido na "gare" da Leopoldina Railway, em Santa Anna de Maruhy, pelo Sr. secretario geral, prefeito municipal de Nictheroy, chefe de policia, vereadores e outras autoridades.

Flagellados que chegam

Pelo "Brasil" vieram do norte oitenta flagellados que foram recolhidos á Hospedaria da ilha das Flores.

AOS CHAUFFEURS

Bengala

Tres rapazes que no domingo, 16, tomaram, na Avenida da Ligação, um taxi amarello, a hora, deixaram no mesmo, por esquecimento, uma bengala de valor.

A quem a encontrou pede-se a fineza de a restituir á praia de Botafogo 120, onde se dão signaes da bengala e se gratifica.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 522 rezes, 81 porcos, 34 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 63 r. e 12 p.; Durisch & C., 13 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 57 r. e 8 v.; Lima & Filhos, 44 r., 8 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 86 r., 27 p. e 13 v.; C. dos Retalhistas, 27 r.; C. Sul Mineira, 30 r.; C. Oeste de Minas, 13 r.; Pimenta & Villela, 27 r.; Oliveira Irmãos & C., 99 r., 27 p. e 3 v.; João da Rocha Ferreira & C., 10 r. e 8 v.; Portinho & C., 30 r.; Christiano J. de Lemos, 23 v.; Santos Fontes & C., 6 p. e 13 c. e Augusto M. da Motta, 21 c.

Foram rejeitados: 13 4|8 r., 3 p., 1 c. e 1 v.

Foram vendidos: 20 1|4 r. e 1|2 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 589 r.; Durisch & C., 61; A. Mendes & C., 374; Lima & Filhos, 232; Francisco V. Goulart, 291; C. Sul Mineira, 250; C. Oeste de Minas, 2; C. dos Retalhistas, 86; Pimenta & Villela, 118; Oliveira Irmãos & C., 385; João da Rocha Ferreira & C., 41; Portinho & C., 315; e Christiano J. de Lemos, 81.

Total, 2.828.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou a hora.

Vendidos: 478 1|4 r., 80 1|2 p., 33 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $540; porcos, de 1$ a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje, 21 rezes.

A exportação na Argentina

No dia 11 do corrente o frigorifico "Las Palmas" embarcou pelo vapor "Highland Laird", com destino a Liverpool, 5.052 carneiros e 18.136 quartos de rezes congeladas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

José Soares de Pinho, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; commendador Manoel Joaquim do Nascimento Silva, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Lins de Vasconcellos, ás 9 1|2, na mesma; cirurgião-dentista Raul de Amaral, ás 9, na mesma; José Francisco Alves, ás 9, na egreja da V. O. 3ª do Senhor do Bomfim e N. S. do Paraiso, em São Christovão; D. Emilia Bettamio, ás 8, na capella do Collegio da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo; Joaquim Soares, ás 9, na matriz de São José; padre Bernardino José Teixeira, ás 11, na egreja de São Pedro; D. Maria de Jesus Lima Campos, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Rosa Liporaci, ás 9, na mesma; commendador João José de Souza, ás 9, na egreja do Bom Jesus; D. João Esberard, ás 8, no convento de Santa Thereza; Antonio Tavares Pimentel, ás 9, na matriz do Sacramento; Abelardo de Azevedo Xavier, ás 9 1|2, na mesma; José Frederico Puissegur, ás 9 1|2, na Cathedral.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Alfredo Bessa Ramos, rua S. Claudio n. 38; Damião, filho de Manoel dos Santos Gomes, rua da Alfandega n. 159; João Marques, Hospital dos Lazaros; Benedicto, filho de Manoel Joaquim dos Santos, travessa do Morro n. 28; José, filho de Braz Sarachelli, rua Bomfim n. 134; Rudolf Boschen, hospital da Santa Casa; Piedade Rodrigues, rua Gonçalves n. 70; Anna de Oliveira de Souza, rua do Mattoso n. 210; Valdemiro Pereira da Silva, rua Conde de Bomfim n. 1.277; Olympia Guimarães Silva, rua D. Anna Nery n. 452, casa 6; Waldemar, filho de Affonso Candido Firmino, rua Frei Caneca n. 328; Francisco de Paula Wanderley, rua Barão da Gamboa n. 3.

No cemiterio de São João Baptista: Waldemar de Almeida, rua Fernandes Guimarães n. 57, casa 12; Olympia da Silva Veiga, hospital da Santa Casa; Florinda, filha de Seraphim Ferreira Carvalho, rua Silva Manoel n. 10, casa 5; marinheiro Severino José Ramos, Hospital de Marinha; Vicente Pascal, praça do Castello n. 51; João Francisco Dias, rua do Pão n. 42.

No cemiterio dos Inglezes: Edgard Saint Clair Hunter, rua Conde de Bomfim n. 501.

— Foi hoje sepultado na necropole de São Francisco Xavier o corpo da senhorita Maria Isaura de Castro Rios, filha do Sr. Antonio Augusto Rios Carneiro, do commercio de S. Paulo.

O enterro da senhorita Maria Rios saiu da avenida Rio Branco n. 33.

— Será sepultada amanhã no cemiterio de São Francisco Xavier Theodora Rosa da Silva, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Braulio Cordeiro n. 55.

O posto de Assistencia no Meyer ainda não está concluido

Está só prompta a parte technica

As insistentes reclamações contra a demora da inauguração do posto da Assistencia no Meyer, levaram-nos a falar ao Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal.

— A parte technica, disse-nos S. Ex., está concluida. Falta, porém, o que se relaciona com a parte administrativa, que depende do Sr. prefeito. Só S. Ex. é quem póde baixar ordens no sentido de se fazer esse serviço concluindo-se, assim, as obras de installação do posto.

A LOTERIA FEDERAL fará amanhã uma extracção com o premio maior de 100:000$, custando cada bilhete a diminuta importancia de 8$000.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. M. P. L. B. — Scientificamente isso não é possivel.

N. E. N. — Só um especialista póde resolver o seu caso.

Pl. A. N. J. — Infelizmente, nem sempre se consegue a cura radical, antes procura-se attenuar tão desagradavel incommodo; entretanto, não convém esquecer que o uso do arsenico póde produzil-o, bastando nessa hypothese a sua suppressão.

Depois de lavar-se com Agua de Colonia applique-se o seguinte pó: Subnitrato de bismutho, 45 grs.; permanganato de potassio, 3 grs.; salicylato de sodio, 2 grs.

H. A. T. — Justifique o uso que pretende fazer desses conhecimentos.

S. N. A. — O unico tratamento util nesse caso é a diminuição progressiva do medicamento, até chegar a supprimil-o.

B. J. N. — Não actua directamente sobre a lesão, augmentando-a ou diminuindo-a; todavia, póde concorrer para o desequilibrio circulatorio, maximé si as condições individuaes não permittem um regimen apropriado.

D. U. O. — Essa deformação é commum nos heredo-syphiliticos, não aproveitando qualquer tratamento com o fim de corrigil-a.

Dr. Dario Pinto (Interino).

SPORTS

Corridas

As sociedades de corridas na recente campanha policial contra os "book-makers"

Entendendo a autoridade policial de nossa cidade dar combate ás casas commerciaes que vendem apostas sobre as corridas de cavallos, iniciou-se, por este facto, uma série de artigos em que os seus autores, longe de ficarem no papel de defesa propria que lhes cabia, preferiram atacar os nossos clubs de corridas, apresentando conceitos que são os que motivam as nossas considerações de hoje.

Sem querermos apreciar o facto em fóco, entre commerciantes particulares de apostas e a policia, facto que entre essas duas partes deveria ter ficado, é nosso intuito desaggravar as nossas duas sociedades constituidas dos conceitos injustos e falsos que sobre ellas foram lançados.

Assim é que, desde logo, rebateremos a affirmativa de que o papel dos banqueiros particulares das apostas e o das sociedades banqueiras seja identico em face do desenvolvimento sportivo do nosso paiz. Em primeiro logar, mesmo que outro e mais elevado não fosse o seu fim, as sociedades são estabelecimentos publicos de diversões, offerecem reuniões em seus campos, onde quem não queira jogar se diverte, e essas reuniões não se fazem sem grandes despesas; em segundo logar, os campos de corridas no Brasil, como nos mais adiantados paizes do mundo, são assás queridos da gente fina, pois nelles se dão "rendez-vous" os elegantes, como os que não o sejam, mas queiram distrahir o espirito; em terceiro logar, as sociedades de corridas distribuem elevados premios, sendo que entre nós esses premios ascendem annualmente a centenas varias de contos de réis; finalmente — não temos receio de contestação séria — com a distribuição desses premios, são attrahidos ao paiz "racers" de valor, que, mais tarde, figurarão na "élevage" nacional.

De fama mundial existe o garanhão Pericles, que ora se encontra em Pernambuco, servindo no estabelecimento do deputado Frederico Lundgreen. Por que foi este cavallo de grande preço importado? Simplesmente porque o seu actual proprietario visa, com os productos de tão afamado garanhão, concorrer aos premios de nossas sociedades por conta propria ou os vender por importante somma. E o que se verifica disto é que, pelo trabalho dos clubs de corridas, o celebre cavallo veiu aos nossos campos de criação melhorar a raça cavallar do paiz. Basta como exemplo.

Os que desviaram a questão do ponto de vista policial, que lhe deu origem, para o do ataque aos clubs de corridas, argumentam que estes cobrem vinte por cento sobre o valor das apostas, ao passo que os banqueiros particulares não o fazem.

Desde logo occorre dizer que a cobrança dos vinte por cento referida, mais do que justificavel, é imprescindivel para que os premios avultados do anno sejam conferidos. De onde sairia este dinheiro?

Accresce ainda um parallelo que deve ser estabelecido: os clubs, cobrando os vinte por cento, apresentam rateios de vencedores, que são absolutamente identicos aos dos banqueiros particulares, pois que estes vendem apostas "pelo rateio do prado". Logo, o publico que joga não terá prejuizos em preferir apostar no prado, pois que, si o fizesse nos particulares, não colheria vantagem alguma. Assim, o argumento dos vinte por cento é perfeitamente improductivo.

Mas, acima o dissemos, o nosso intuito é o de defender as sociedades de corridas de um ataque injusto e inopportuno, não cabendo, portanto, nestas linhas ligeiras, exames e comparações que, porventura, o caso venha ainda a comportar.

Football

Club Athletico Esperança

Realisou-se domingo ultimo, ás 15 horas, na séde da Auxiliadora Beneficencia Portugueza, a primeira assembléa do Club Athletico Esperança, de Juiz de Fóra, presidida pelo presidente eleito provisorio, para tratar-se da escolha da directoria que deverá dar os primeiros passos a esse joven club, ficando assim organisada:

Presidente, Antonio Aguiar; vice-presidente, Francisco Noronha Filho; 1º secretario, Guerino Binda; 2º secretario, Rosannio Fonseca; thesoureiro, Miguel Bernardi; fiscaes: Joaquim Coelho e Luiz Gervason, e procurador, Orlando Coelho.

Da platéa

"Orvalho de sangue", no Odeon

"Orvalho de sangue", o bello "film" a que a fascinante actriz cinematographica Hesperia dá todo o brilho, desempenhando a protagonista, continúa hoje no programma do Odeon, que, além dessa, possue outras fitas de successo, escolhidas pela competencia do gerente desse elegante cinema, Sr. Anchyses de Macedo.

NOTICIAS

Uma companhia lyrica que se organisa para o Brasil

Em Milão está sendo organisada, com os melhores elementos do genero, uma grande companhia lyrica destinada, especialmente, ao Brasil. Os conhecidos empresarios italianos Rottoli e Billoro é que estão formando naquella cidade essa companhia, devido ao arrojo dum empresario carioca, o Sr. José Loureiro, que é o seu contratante. O Sr. José Loureiro encommendou essa grande companhia para fazer uma temporada, especialmente no Brasil, de modo que os seus primeiros espectaculos serão dados aqui, no Rio, num dos theatros da empresa José Loureiro. A companhia deve estrear aqui em principios do mez de abril proximo, indo depois, ainda por conta da empresa José Loureiro, a outras cidades do Brasil, Argentina e Uruguay.

A récita de hoje no Recreio

E' de gala a noite de hoje no Recreio. Faz beneficio o sympathico e amavel secretario da empresa, Luiz Palmeirim, e a companhia Esperanza Iris dá, por isso, um espectaculo extraordinario. Vae ser uma récita encantadora. Pela primeira e unica vez, será representada a conhecida e interessantissima zarzuela em tres quadros, de D. Ricardo de la Vega, musica de Tomás Breton, "La Verbena de la Paloma", fazendo o papel de Suzanna a Sra. Esperanza Iris, e o de D. Hilarião, o applaudido comico Galleno. Completando o espectaculo, irá á scena a festejada opereta em tres actos, de Franz Lehar, "Viuva Alegre". Como se vê, é um bello programma que a companhia Esperanza Iris dedica a Luiz Palmeirim, que, por sua vez, o offerece aos seus muitos amigos e admiradores.

"A guerra submarina", no Pathé

São maravilhosos os films de que ora se compõe o programma do Pathé.

Seria sufficiente "A guerra submarina" para justificar a concorrencia de que hontem e hoje foi alvo o elegante cinema.

Mas não. O publico, que durante as sessões de hontem, assistiu ao desenrolar daquelle magnifico programma, certamente não podia deixar de lhe fazer as referencias que o mesmo merece. E, assim, o vasto salão do Pathé, hoje, durante a "matinée", regorgitava.

Não são sufficientes as referencias elogiosas para applaudir os directores desta elegante casa de diversões, que tão bem sabem retribuir a gentileza publica.

Pelas orchestras

Tem sido muito apreciada a nova orchestra de senhoras, que ha dias estreou no Bar Rio Branco e que se compõe de verdadeiras artistas.

Nella figuram: a sua directora, Mlle. Charlotte Mathelié, que não mais carecedora é de elogios, secundada por Mlle. Henriette Helleer, violino assás conhecido na direcção de varias orchestras do Rio; Mlle. Aurélienne E'vrard, pianista bem conhecida de seu "métier", e, finalmente, Mlle. Lisette, de reputação firmada, no contra-baixo.

A orchestra é symphonica e executa trechos de musica classica e moderna.

O programma novo do São Pedro

A companhia equestre que está trabalhando com o mais brilhante exito no São Pedro renova hoje o seu programma, apresentando aos seus innumeros "habitués" os mais attrahentes numeros de variedades.

O espectaculo terminará com a primeira representação da apparatosa pantomima-baile, de costumes hespanhoes, "Uma feira em Sevilha", onde ha um quadro que representa uma praça de touros, representando-se uma tourada authentica.

A festa de Abigail Maia

E' no dia 24 do corrente que se realisa, no Trianon, o festival da actriz Abigail Maia, vencedora do concurso dos nossos collegas do "O Imparcial", como a mais artista das nossas actrizes. Para esta festa está sendo organisado um excellente programma, do qual constará a primeira representação duma interessante comedia intitulada "Precisa-se de creanças", em que a Sra. Abigail Maia tem magnifica creação.

A estréa dos espectaculos da Natureza

E' definitivamente, amanhã, que se inauguram no campo de Sant'Anna os espectaculos da Natureza. A peça de estréa é a tragedia grega, em verso, de Eschylo, traducção do Dr. Coelho de Carvalho, "Orestes", cuja distribuição é a seguinte: Electra, Italia Fausta; Orestes, Alexandre Azevedo; Coripheu, Emma de Souza; Klytaimnestre, Apolonia Pinto; Eohisto, Ferreira de Souza; o porteiro, Francisco Marzullo; Ghyline, Judith Rodrigues; Pylades, Luiz Soares; um escravo, Jorge Alberto.

A ensceneção é de Alexandre Azevedo. Acompanhando a representação, tocará uma orchestra de 80 professores, sob a regencia do maestro Luiz Moreira. A regencia do corpo de coros, que possue cerca de cem figuras, está a cargo do maestro Francisco Nunes.

Os novos espectaculos do Republica

Inauguraram-se hontem, com successo, os espectaculos de attracções, a preços de cinema, no Republica. O programma, variado, foi muito applaudido. A "troupe" dos artistas excentricos "Los 3 Phydoras", os numeros de circo, e os "films" das principaes fabricas cinematographicas, alcançaram um bello exito.

Hoje, de 19 e meia horas em deante, representa-se novamente esse programma.

—— Intitula-se "Pernas no ar" uma revista nacional da lavra dos escriptores Bastos Tigre e Candido de Castro, que foi entregue á empresa Luiz Galhardo, e que vae ser representada dentro de breves dias no Palace Theatre.

—— Pelo "Frisia" deve embarcar, no dia 8 de março vindouro, em Lisboa, com destino a esta capital, a companhia portugueza de operetas e revistas, Ruas, que vem trabalhar no Recreio, contratada pela empresa José Loureiro.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "As contrabandistas do amor"; Trianon, "A bella Octavia"; Recreio, "La Verbena de la Paloma"; São José, "O Fakir"; Republica, variado; Palace, "Está regulando"; São Pedro, companhia equestre; Phenix, variado.

CINEMA PATHÉ

Actualmente o grande favorito

Uma prova evidente!

Aspectos da matinée de hoje. Os programmas do PATHE' instruem, commovem, divertem —- DOMINGO: Festival das Creanças

AVISO — Os "films" das "matinées" infantis nunca foram apresentados ás creanças.

"O AEROPHILO"

O numero que está á venda do "O Aerophilo", revista sportiva que se publica nesta capital, nada fica a desmerecer aos demais anteriores: ao contrario, é-lhes realmente superior, e em tudo, texto, gravuras, papel e impressão.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. baroneza Homem de Mello; Mme. Ernesto Machado Guimarães; Dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo; Dr. Verissimo dos Santos.

—Fazem annos hoje:

Mme. coronel José Mattoso Maia Forte, esposa do secretario geral do Estado do Rio; Mme. Dr. Augusto Tavares de Lyra, esposa do Sr. ministro da Viação; Mme. Dr. Sergio Paes Barreto, esposa do secretario particular do Sr. ministro da Viação; Dr. Julio de Azurem Furtado, clinico nesta capital; Mme. Virgilio Varzea.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hoje muitos cumprimentos o Sr. nuncio apostolico, D. José Aversa.

—Faz annos hoje a menina Edith, filha do Sr. Ewerton de Almeida, official de gabinete do Sr. inspector da Alfandega, e alumna do Collegio Campos Porto.

—Fez annos hontem Mlle. Laura Teixeira Mendes.

—A Sra. D. Esmeralda de Carvalho, esposa do nosso collega de imprensa Jarbas de Carvalho, foi ante-hontem muito felicitada pelo seu anniversario natalicio.

—Passou ante-hontem o anniversario do Dr. Joaquim Guaraná de Sant'Anna, que está advogando nos auditorios desta capital.

—O Sr. Raul de Oliveira, alto funccionario do Banco do Brasil, foi muito felicitado hontem, pelo seu anniversario.

CASAMENTOS

O Sr. Amandio Moure contratou casamento com Mlle. Annita Peixoto, filha do Sr. Isidro Peixoto.

—Realisar-se-á amanhã o enlace matrimonial do Sr. Ernesto Pereira de Macedo, da Casa Pratt, com Mlle. Cecilia Campos, filha do industrial Sr. José Maria Campos.

O acto civil effectuar-se-á ao meio dia na 5ª pretoria, sendo testemunhas o Dr. Mario Alves, do *Correio da Manhã*, e o Sr. Candido Gomes da Costa, da Casa Pratt, e o religioso, ás 15 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, sendo testemunhas dos noivos o Sr. Octavio França, da firma Oscar Taves & C., e sua Exma. senhora.

BODAS DE PRATA

Em acção de graças pelo 25º anniversario do consorcio do Sr. Luiz Henrique Xavier de Azeredo, gerente do "O Fluminense", com a Exma. Sra. D. Rosa Adelina de Miranda Azeredo, será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, uma missa na egreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, de Nictheroy.

Mandam resar essa solemnidade suas filhas, senhoritas Lindonor, Adelina e Hercilia de Miranda Azeredo.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã no Palace Theatre o 32º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

— A Sociedade Christã de Moços realisa amanhã, ás 20 1/2 horas, um concerto, na séde da A. C. M., á rua da Quitanda n. 47, 2º andar.

Nelle tomarão parte conhecidos professores e amadores applaudidos nas rodas artisticas, taes como os violinistas Raposo e José de Aguiar, os cantores Olympio Ratisbonne e Heraclito Cardoso, o flautista Indalicio Fonseca e as pianistas Mlles. Elvira Tucker, Sara, Lydia e Percida Perez.

VIAJANTES

Partiu para a Europa o escriptor Affonso Arinos.

—Com sua Exma. familia partiu hoje para o Paraná o Dr. Plinio Marques, clinico nesta capital e deputado ao Congresso Legislativo daquelle Estado.

—Acha-se nesta capital, em goso de férias, o Dr. Rozendo Filho, juiz municipal de Paraty, Estado do Rio.

Inaugura-se amanhã, á avenida Rio Branco, 159, mais um salão "chic" de barbeiro. E' seu proprietario o Sr. João Mattos, que, festejando esse facto, offerecerá a seus numerosos freguezes varias taças de amabilidades.

COMMERCIO

Lloyd Brasileiro

EDITAL PARA A VENDA DO CASCO DO VAPOR "ORION", DO LLOYD BRASILEIRO, NAUFRAGADO NA ILHA DOS MACUCOS, NO ESTADO DE SANTA CATHARINA.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, até o dia 31 de janeiro de 1916, ás 14 horas, nas agencias do Lloyd Brasileiro em Florianopolis, S. Francisco e Rio Grande, e no escriptorio central do Rio de Janeiro, recebem-se propostas para a compra do casco do vapor "Orion", do Lloyd Brasileiro, naufragado na ilha dos Macucos, Estado de Santa Catharina.

A compra constará do casco e tudo quanto nelle se contiver.

Para garantia da proposta, os concurrentes depositarão, como caução naquellas agencias ou na thesouraria central do Rio de Janeiro, a importancia de 2:000$, que no pagamento será considerada como parte integrante do preço total da venda.

As propostas serão abertas no escriptorio do Lloyd Brasileiro, no Rio de Janeiro, á vista dos proponentes que se apresentarem ou se fizerem representar, em dia e hora prévia mente annunciados no "Diario Official".

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras ou emendas que as tornem duvidosas.

Os proponentes deverão declarar por extenso do "quantum" das suas propostas.

As propostas, devidamente selladas, deverão ser entregues aos respectivos agentes acima citados ou na secretaria do Lloyd Brasileiro, á praça das Marinhas, até o dia 31 de janeiro de 1916, em enveloppe lacrado e subscriptado:

"Proposta para a compra do casco do vapor "Orion", naufragado na ilha dos Macucos, Estado de Santa Catharina."

O proponente preferido que, no prazo de 15 dias, depois de acceita a sua proposta, não entrar com a importancia total da offerta, perderá a caução que houver depositado.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916. — Pela directoria, *J. Watson*, intendente.

Lloyd Brasileiro

EDITAL PARA A VENDA DO CASCO DO VAPOR "ESTRELLA", DO LLOYD BRASILEIRO, NO PORTO DE FLORIANOPOLIS.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, até o dia 31 de janeiro de 1916, ás 14 horas, nas agencias do Lloyd Brasileiro em Florianopolis, S. Francisco e Rio Grande, e no escriptorio central do Rio de Janeiro, recebem-se propostas para compra do casco do vapor "Estrella", do Lloyd Brasileiro, ancorado no porto de Florianopolis.

A compra constará do casco e tudo quanto nelle se contiver, excepto a caldeira, que será depositada em terra ou sobre embarcação, a juizo da agencia.

Para garantia da proposta, os concurrentes depositarão, como caução naquellas agencias ou na thesouraria central do Rio de Janeiro, a importancia de 2:020$, que no pagamento será considerada como parte integrante do preço total pelo qual for vendido.

As propostas serão abertas no escriptorio do Lloyd Brasileiro, no Rio de Janeiro, á vista dos proponentes que se apresentarem ou se fizerem representar, em dia e hora prévia mente annunciados no "Diario Official".

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras ou emendas que as tornem duvidosas.

Os proponentes deverão declarar por extenso o "quantum" das suas propostas.

As propostas, devidamente selladas, deverão ser entregues aos respectivos agentes acima citados ou na secretaria do Lloyd Brasileiro, á praça das Marinhas, até o dia 31 de janeiro de 1916, em enveloppe lacrado e subscriptado:

"Proposta para a compra do casco do vapor "Estrella", ancorado no porto de Florianopolis."

O proponente preferido que, no prazo de 15 dias, depois de acceita a sua proposta, não entrar com a importancia total da offerta, perderá a caução que houver depositado.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916. — Pela directoria, *J. Watson*, intendente.

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha**; **Dr. Heraclides de Araujo**; **Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Alfonso de Barros**; **Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 400 approvações nos exames realisados no Collegio Pedro II.

As aulas reabriram-se em 3 de janeiro

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, palotots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA

Cura e previne toda a inflammação

UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Moveis e Tapeçarias

A casa A. F. COSTA **FOI, E' E SERA'**

a que mais vantagens offerece, quer em qualidades quer em preços

Dormitorios, salas de jantar e salas de visita. As ultimas novidades em estylos. Fabrica de stores bordados e capas para mobilias

Remettem-se catalogos illustrados para os Estados a quem os solicitar

RUA DOS ANDRADAS, 27 — Teleph. 1350 N.

Amanhã

— A —

Loteria Federal

fará a extracção do importante plano de 100:000$000, cujo bilhete custa apenas 8$000

Alto de Therezopolis

Vende-se uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias illuminada a electricidade; o terreno mede 50 metros de fundos e 30 de frente, em frente á estação; trata-se com Alberto Moreira.

Comer bem, almoçar bem e jantar melhor só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

RODRIGUES SALINES & C.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar

Tartaruga á Gruta do Norte, sopa da mesma, filetes de tartaruga ao finesherbes e tranodós de vitella com pirão de batatas.

Amanhã ao almoço

Colossal cosido especial, sarapatel de leitão e rabada com carurú.

Comer bem, barato e onde tem os mais saborosos vinhos, é sem contestação na Gruta do Norte, a primeira no genero.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas **no Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

CODIGO CIVIL

O EDITOR

Jacyntho Ribeiro dos Santos

Acaba de expor uma bella e elegante edição do **Codigo Civil Brasileiro**, Lei n. 3.071, de 1º de janeiro de 1916, cuidadosamente revista e acompanhada de uma **Synthese Historica e critica** e de um minucioso **Indice Alphabetico e Remissivo**, pelo emerito jurisconsulto **Dr. Paulo de Lacerda**. Um volume nitidamente impresso em papel assetinado, com cerca de 700 paginas, brochado, 7$000.

Encadernado em marroquim (SOUPLE) 10$000.

PEDIDO AO EDITOR

Jacyntho Ribeiro dos Santos

A'

82, RUA DE S. JOSE', 82

RIO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

A's 3 horas da tarde

300 — 26ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

COMPREM SO'

VENTILADORES

DA

GENERAL ELECTRIC

— com a marca —

SUPERIOR QUALIDADE

A's Exmas. familias

Mme. Helena, que acaba de chegar de Paris, tem a honra de communicar ás Exmas. familias que se acha á sua disposição no Hotel Avenida, quarto n. 102, 3º andar, onde espera merecer a fidalguia de uma visita á sua completa exposição das ultimos modelos de chapéos para senhoras, senhoritas e crianças.

Preços sem competencia.

Fala-se Portuguez, Francez, Inglez e Hespanhol.

A

Loteria Federal

FARA'

AMANHÃ

Uma extracção com o premio maior de

100:000$000

Custando cada bilhete a diminuta importancia de

8$000

Só quem não conhece

a Fabrica Confiança do Brasil

é que deixa de comprar roupas brancas nesta antiga e conhecida fabrica, que se impoz pela confecção esmerada dos seus productos e pela sua proverbial barateza

Não se confundam com os nossos numerosos imitadores

A fabrica verdadeira é a FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

87 — Rua da Carioca — 87 — Rio de Janeiro

PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

LEGITIMIDADE GARANTIDA

RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18

RUA VISDE. DO RIO BRANCO, 31

LABORATORIO

RUA DO SENADO, 48

GRANADO & Cª

A Loteria Federal

Fará

Amanhã

uma extracção com o premio maior de 100:000$000, custando cada bilhete a diminuta importancia de 8$000.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

ALUGA-SE, á rua dos Artistas n. 47, uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, jardim na frente e grande quintal. As chaves no n. 49; trata-se á rua Rodrigo Silva n. 26 (loja), a toda hora do dia. Preço, 122$000.

ALUGA-SE na avenida Gloria, á rua dos Artistas n. 45-A, a casa n. 3, com duas salas dous quartos, cozinha, banheiro e grande quintal. As chaves na casa n. 2; trata-se á rua Rodrigo Silva n. 26, a qualquer hora do dia. Preço, 82$000.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Senhor dos Passos n. 127, para familia ou negocio; trata-se a qualquer hora, á rua Rodrigo Silva n. 26 (loja), entre Sete de Setembro e Assembléa.

Por 8$000, apenas, póde adquirir-se um bilhete premiado

— COM —

100:000$000

na extracção da LOTERIA FEDERAL a realizar-se amanhã.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Jullo

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvice

Aos demais... façam o que fiz.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

DELICTO MYSTERIOSO

Cinematographistas... em Aluguel o Grande Romance dramatico em duas series da Latium films, Roma, Italia.

Primeira serie—O CLUB DOS MACACOS. Segunda serie—A MASCARA HUMANA.

ASSOMBROSO? POLICIAL? Estrondoso? O Zenith no mundo da cinematographia. Metros 4.000. Quadros 650 Partes 16.

Propriedade da Empresa Cinematographica PINFILDI, Rio de Janeiro, rua 13 de Maio n. 43. S. Paulo, rua Brig. Tobias, 49-49a-49b.

100:000$000

Por 8$000

Importante plano da Loteria Federal a extrahir-se amanhã

Passeios Campestres

Hotel do Corcovado

PAINEIRAS

(Filial do Hotel dos Estrangeiros)

Nesta aprazivel e encantadora montanha, servem-se excellentes almoços á razão de 4$000 por pessoa.

Todos os domingos uma attrahente e provocante orchestra de Tziganos deleita os clientes com magnificos e modernos numeros de bella musica.

Stadt München

Succursal do Campestre

Boas bacalhoadas e peixadas

Polvo fresco cozido

Bolinhos de bacalháo

Amanhã ao almoço:

Tripas á moda do Porto

Cabrito com arroz do forno

Succulenta canjiquinha

Ao jantar — Successo!

Tem sempre sardinhas frescas e ostras cruas.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665-CENTRAL

PENSÃO PROGRESSO

A melhor para familias e cavalheiros de tratamento. Boa cozinha; bondes para todos os pontos. Lagro do Machado n. 31. Telephone 4.385 C.

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Sitio em Therezopolis

Vende-se um sitio medindo um kilometro quadrado, com boas aguadas, muitas mattas, proprio para plantações, ou criação. Sitio este a seis kilometros da estação da Estrada de Ferro, com boas estradas de rodagem. Trata-se com Alberto Moreira, no alto de Therezopolis.

Dr. Everardo Barbosa

Medico, operador e parteiro. Res. R. Humaytá 231. Cons. R. Senador Euzebio 15.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo, 63 — Direcção L. ALONSO

HOJE HOJE

Sexta-feira, 21 de janeiro de 1916

MUSIC-HALL FAMILIAR

Grande companhia internacional de variedades e attracções

A's 20.45

Extraordinario programma

Cantantes internacionaes, malabaristas, imitadores, illusionistas, jongleurs, dansarinos, excentricos musicaes, duettistas, etc. etc.

Hoje, successo do

TINGEL TANGEL

Acto de café chantant

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

THEATRO RECREIO

Companhia ESPERANZA IRIS

HOJE — HOJE

Sexta-feira, 21 — A's 8 3/4

Récita de LUIZ PALMEIRIM (secretario da empresa). Primeira e unica representação da engraçadissima zarzuela em tres quadros, do maestro Breton

Verbena de la Paloma

que a grande artista ESPERANZA IRIS se prestou gentilmente a ensaiar esta noite em attenção ao festejado. Toma parte no desempenho toda a companhia.

A querida opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR

VIUVA ALEGRE

A mais votada no plebiscito do «Correio da Manhã».

Preços do costume — Não houve passagem de bilhetes. Amanhã — SANGUE DE ARTISTA. Domingo, «matinée» — AMORES DE PRINCIPE. A' noite—CASTA SUZANA. Brevemente — SANGUE VIENNENSE. Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa. Na proxima semana, estréa da companhia de comedias com a peça—GUERRA AO VINHO.

THEATRO APOLLO

Companhia nacional de operetas e revistas

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

ESPECTACULO ALEGRE

Genero livre

O vaudeville em tres actos, de Bissson, traducção de Portugal da Silva

As Contrabandistas do Amor

Grande exito—Duas horas de gargalhada.

Brilhante desempenho por toda a companhia.

AVISO—As familias não devem assistir ás representações d'AS CONTRABANDISTAS DO AMOR,

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — AS CONTRABANDISTAS DO AMOR.

A seguir—A CONFEITARIA DA MODA.

Domingo—«Matinée» ás 2 1/2.

Preços: Camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; galerias e entrada geral $500.

PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR—Direcção do CYCLO THEATRAL

HOJE — Sexta-feira, 22 — HOJE

Dous grandiosos espectaculos

Inauguração das soirées chics familiares

—REPRODUCÇÃO DAS SÉRATAS DO RESTAURANT ASSYRIO—

Tango Argentino e Maxixe

Estréa da cançonetista e «danseuse»

ARACELI DORE'

Primeira sessão ás 8 horas—segunda sessão ás 10 horas—15ª e 16ª representações da engraçadissima revista

ESTA' REGULANDO

Exito absoluto da artista PIERRETTE FIORI

OLYMPIO NOGUEIRA, PINTO FILHO e toda a companhia—Magnifico corpo de baile—24 coristas senhoras

Orchestra de senhoras, sob a direcção de Mlle. Marie Louise Gourdon—Orchestra de Tziganos.

Amanhã—Duas sessões ás 8 e ás 10—Amanhã—Repetição do espectaculo de hoje—A revista—ESTA' REGULANDO.—PIRRETTE FIORI e ARACELI DORE'—UMA SÉRATA NO RESTAURANT ASSYRIO—TANGOS e MAXIXES.

THEATRO DA NATUREZA

Jardim do Campo de Sant'Anna

Amanhã — 22 de Janeiro — A's 8 3/4 — Amanhã

Inauguração destes espectaculos

Primeira récita de assignatura

Primeira representação da tragedia grega, em verso, de Eschylo, traducção do Dr. COELHO DE CARVALHO

ORESTES

Peça de grande espectaculo, ornada de côros, com musica coordenada sobre motivos gregos.

Papeis principaes por IATIA FAUSTO, ALEXANDRE d'AZEVEDO, EMMA DE SOUZA, APOLLONIA PINTO e FERREIRA DE SOUZA.

Korphoras (carpideiras)— Soldados gregos —Proscriptos — Escravos — Tangedores de trombetas, flautas e lyras — Fantasmas. A scena passa-se em Argos, entre o velho palacio de Pelope e o tumulo de Agamemnon.

Ensceação de ALEXANDRE AZEVEDO. Orchestra de 80 professores organisada pelo CENTRO MUSICAL. Direcção musical de LUIZ MOREIRA. — Maestro de côros, FRANCISCO NUNES — Grande corpo de côros — 100 coristas de ambos os sexos — Numerosa figuração — Guarda-roupa e adereços, propriedade da Empresa — Decorações e scenarios de JAYME SILVA — A montagem é feita com o maior rigor de reconstituição e propriedade.

Preços: — Camarotes, 30$; Distinctas, 5$; Platéa 3$; Galerias, 3$; Entradas, 1$.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, no Café Primavera, rua do Lavradio; e no Restaurant Stadt München, Praça Tiradentes.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

THEATRO S. PEDRO

Grande companhia equestre e de variedades, director-proprietario, Jean Itté Pierre

HOJE — HOJE

20 de janeiro de 1916—A's 9 horas da noite

Extraordinario espectaculos de luxo—Gymnastica! Equitação! Acrobacia!

Duas bicycletas no arame

Terminará a funcção com a «première» da espectaculosa pantomima-baile, de costumes hespanhoes

Uma feira em Sevilha

que se divide em tres partes ou quadros. O primeiro quadro figura num Café Cantante, no qual se acham trovadores e bailarinas. O segundo quadro reproduz o aspecto de Uma Feira de Sevilha. O terceiro e ultimo quadro, afinal, representa uma grande praça de touros, realisando-se, ahi, uma AUTHENTICA TOURADA.

Nesse quadro tomarão parte os bandarilheiros SALVADOR CAMPELLO (El Aneiro)—JOSE' VALLE (El Marquezito).

Os touros, em numero de dous, serão pegados pelo conhecido toureador POUCA-ROUPA.

Preços e horas do costume. Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e no theatro.

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

Hoje Sexta-feira, 21 de janeiro Hoje

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

Interessante burleta em tres actos, de J. Ribeiro, musica do maestro José Nunes.

O FAKIR

A imprensa unanime reconheceu que esta peça é da mais absoluta moralidade.

Grandioso successo de Alfredo Silva, Elvira Mendes, João de Deus, Virginia Aço, Rachel, Candida Leal, etc.

Vinte e duas coristas senhoras

Os espectaculos começam sempre por sessões cinematographicas.

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante, e dessa hora ás 5 da tarde, na Confeitaria Castellões.

Amanhã e todas as noites — O FAKIR.